

AGOSTO/2025 - 2º DECÊNDIO - Nº 2057 - ANO 69 BOLETIM LEGISLAÇÃO TRABALHISTA ÍNDICE

DISPENSA DISCRIMINATÓRIA - GARANTIA DE INDENIDADE - VIOLAÇÃO A DIREITO FUNDAMENTAL - DECISÃO DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3º REGIÃO ----- PÁG. 766

SÍNTESE INFORMEF - NOTA TÉCNICA e-SOCIAL S-1.3 ----- PÁG. 771

INFORMEF RESPONDE - CESSÃO DE MÃO DE OBRA - COMPENSAÇÃO E/OU RESTITUIÇÃO - POSSIBILIDADE ----- PÁG. 773

PREVIDÊNCIA SOCIAL - BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL - BPC - REAVALIAÇÃO BIOPSICOSSOCIAL - PESSOA COM DEFICIÊNCIA - DIRETRIZES E PROCEDIMENTOS - DISPOSIÇÕES. (PORTARIA CONJUNTA MPS/INSS/MDS Nº 33/2025) ----- PÁG. 775

NORMA REGULAMENTADORA № 1 - NR 1 - DISPOSIÇÕES GERAIS E GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS - ALTERAÇÕES - RETIFICAÇÃO - (*) RETIFICAÇÃO OFICIAL. (PORTARIA MTE № 1.419/2024) ----- PÁG. 780

PREVIDÊNCIA SOCIAL - PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE BENEFÍCIOS DO INSS - FILAS EXTRAORDINÁRIAS - PAGAMENTO EXTRAORDINÁRIO - FLUXO OPERACIONAL - ALTERAÇÕES. (PORTARIA PRES/INSS Nº 1.854/2025) ----- PÁG. 781

INFORMEF

Rua: Padre Eustáquio, 145, Sala 9 - Carlos Prates

CEP: 30.710-580 - BH - MG TEL.: (31) 2121-8700 www.informef.com.br

DISPENSA DISCRIMINATÓRIA - GARANTIA DE INDENIDADE - VIOLAÇÃO A DIREITO FUNDAMENTAL - DECISÃO DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3º REGIÃO

PROCESSO TRT/ROT N° 0010718-73.2024.5.03.0077

Recorrente: Gisele Martins da Silva, IRmaos Mattar & CIA Ltda,

Alexandre Mattar Netto

Recorrido: Gisele Martins da Silva, IRMAOS MATTAR & CIA Ltda,

Alexandre Mattar Netto

Relatora: Paula Oliveira Cantelli

EMENTA

DISPENSA DISCRIMINATÓRIA. GARANTIA DE INDENIDADE. VIOLAÇÃO A DIREITO FUNDAMENTAL.

1. O trabalhador que ajuíza uma ação trabalhista, o faz de forma legítima, no exercício do direito constitucional do direito de ação, nos termos do artigo 5º, XXXV, da Constituição da República. 2. No caso, a dispensa imotivada ocorrida poucos dias após o acordo firmado em ação ajuizada pela autora em face da ré, viola à garantia de indenidade, na esteira da jurisprudência do Colendo Tribunal Superior do Trabalho: "Esta Corte Superior consolidou o entendimento de que o empregador extrapola seu poder diretivo quando dispensa empregado que exerce seu legítimo direito de propor ação judicial (art. 5°, XXXV, da Constituição Federal). Prevalece então a garantia de indenidade, ou seja, a imunização de todo aquele que exerce um direito fundamental." (TST. ARR - 10424-21.2014.5.03.0061 Orgão Judicante: 6º Turma. Relator: Augusto Cesar Leite de Carvalho. Julgamento: 05/02/2020Publicação: 14/02/2020). 3. Recurso ordinário dos réus conhecido e desprovido.

RELATÓRIO

Vistos os autos eletrônicos.

A MMª Juíza da Vara do Trabalho de Teófilo Otoni, pela r. sentença de ld 38815d7, cujo relatório adoto e incorporo a este incorporo, julgou PROCEDENTE o pedido autoral para condenar a primeira ré, IRMÃOS MATTAR & CIA LTDA.,_como devedora principal e o segundo réu, ALEXANDRE MATTAR NETTO, subsidiariamente, a pagarem à autora indenização por danos morais, no importe de R\$ 6.000,00.

Os <u>réus</u> interpuseram recurso ordinário (ID 2a1337d), versando sobre a condenação ao pagamento de indenização por danos morais; responsabilidade do segundo executado; honorários advocatícios sucumbenciais; e, impugnação à planilha de liquidação.

Contrarrazões pela autora (ID 0f690a5).

Recurso ordinário adesivo da <u>autora</u> (ID 106b139), com insurgência referente ao quantum indenizatório e aos honorários advocatícios sucumbenciais.

Contrarrazões pelos réus (ID 3e6e225).

Foi proferido juízo de admissibilidade recursal positivo, consoante decisão de ID 04e1d07, tendo sido determinada a remessa dos autos a esta Corte.

Dispensado o parecer do Ministério Público do Trabalho, nos termos do art. 129 do Regimento Interno deste Regional.

É o relatório.

ADMISSIBILIDADE

Quanto aos pressupostos objetivos, constata-se a regularidade das representações dos recorrentes (procuração de ID 9851aaf, pelo autor; procuração de ID ba42773, pelo 2º réu), a tempestividade da movimentação recursal (recurso do 1º e 2º réus, em 14/06/2024, dentro do octídio subsequente à ciência da sentença, em 05/06/2024, recurso adesivo da autora, em 01/07/2024, dentro do octídio subsequente a intimação para contrarrazoar o recurso, em 19/06/2024), a efetivação do preparo pelas rés (custas processuais no ID e6201e0; depósito recursal no ID 78394e2) e a adequação dos recursos manejados, tudo de acordo com o art. 895, inciso I, da CLT.

Há sucumbência em relação às matérias devolvidas, atingindo negativamente a esfera de interesses dos recorrentes, emergindo a legitimidade e o interesse recursais, pressupostos subjetivos (art. 996/CPC).

Conheço dos recursos ordinários interpostos.

MÉRITO

DADOS CONTRATUAIS: a autora foi contratada pela 1º ré, em 21/08/2017, na função de vendedora, tendo sido dispensada sem justa causa em 21/03/2023, recebendo remuneração variável (TRCT de ID. 8a0f127 e CTPS de ID. e7524b1 - Pág. 3).

MATÉRIA COMUM AOS RECURSOS DAS PARTES INDENIZAÇÃO POR DANOS MORAIS. *QUANTUM* INDENIZATÓRIO

Os réus insurgem-se contra a condenação ao pagamento de indenização por danos morais, por dispensa efetuada de forma discriminatória, sete dias após a realização de acordo com a 1º Ré, em ação ajuizada anteriormente. Na eventualidade, pugnam seja minorado o valor arbitrado à indenização.

Asseveram que a rescisão contratual imotivada tratou-se de pleno exercício do direito potestativo cabível ao empregador, não havendo sido comprovada a prática de qualquer ato discriminatório.

Sustentam que as partes já haviam celebrado acordos em outros dois processos anteriores e que o contrato de trabalho firmado permaneceu em sua plena vigência, e que em período contemporâneo à rescisão contratual foram realizadas outras rescisões contratuais, em outras unidades.

A autora pretende a majoração da compensação por danos morais.

Examino.

Confira-se o decidido na r. sentença (ID 38815d7, p. 02):

Os incisos V e X do 5º da Constituição Federal estabelecem o dever de reparar a lesão à honra, intimidade, dignidade e imagem, que causem transtornos de ordem emocional, desde que presentes os seguintes requisitos: a) o ato ilícito; b) a ocorrência de dano; c) a culpa ou o dolo do agente; d) e o nexo de causalidade.

No caso dos autos, a demandante afirmou que sofreu dispensa discriminatória, sendo desligada da empresa logo após ter realizado acordo em reclamação trabalhista ajuizada em face da reclamada.

De outro lado, a reclamada nega a dispensa discriminatória, alegando que a demissão da autora deu-se em razão do poder diretivo da empresa e que outros empregados também foram demitidos no período.

Nos termos dos arts. 818, I, da CLT e 373, I, do CPC, cabia à demandante provar as alegações fáticas declinadas na peça de ingresso. Desse fardo a autora se desvencilhou.

Restou devidamente provado nos autos que a dispensa foi efetivada com caráter punitivo.

A reclamação trabalhista de n. 0010226-81.2024.5.03.00 foi um dos processos em que a autora ingressou contra o seu empregador, ora demandada. O documento de id. 33d2e9f apresenta a Ata de audiência na qual as partes firmaram, em 14.03.2024, o acordo sobre os direitos vindicados na demanda. Decorridos sete dias do acordo, a acionada realiza a demissão imotivada da autora (id. 4eeeb02).

Em que pese a dispensa imotivada estar inserida no poder diretivo empresarial, viola o preceito do art. 5º, caput, da CF o desligamento ocorrido por situação discriminatória. Nesse contexto, a alegação patronal de que a dispensa ocorreu em decorrência de seu direito potestativo e pela necessidade de redução do seu quadro, restou elidida pelo conjunto probatório do processo.

Em relação à arguição de redução em seus quadros, os reclamados não se desincumbiram em demonstrar as medidas imparciais para a demissão de empregados. Isso porque, conforme informado pelo preposto em audiência, a empresa atua em 3 estados, com cerca de 6 mil empregados, aproximadamente 200 unidades, sendo que 14 ou 15 estão estabelecidas na cidade.

Diante dos dados apresentados, a redução em seus quadros careceria de um número significativo de demissões. No entanto, os acionados juntaram apenas 03 TRCTs, referentes a empregados de outras cidades, em períodos diversos. Logo, os documentos não são suficientes para provar a alegação patronal.

Diante dessas irregularidades, restou devidamente provado o ato ilícito praticado pelos reclamados, ao abusar de seu direito de resilir o contrato de emprego da reclamante, com o objetivo de puni-la pelo exercício regular de seu direito de provocar o Judiciário.

Conquanto por corolário do poder diretivo ou empregatício, ressalvadas algumas poucas hipóteses legais ou convencionais de garantia provisória e estabilidade decenal remanescente, a resilição contratual sem motivação (denúncia vazia) consista numa prerrogativa patronal, isso não significa que o empregador não sofra limites ou restrições no exercício dessa faculdade, como por exemplo, pelo princípio da boa-fé contratual ou quando caracterizado abuso de direito.

Lembre-se que, nos termos do art. 187 do Código Civil, também comete ato ilícito o titular de um direito que, ao exercê-lo, excede manifestamente os limites impostos pelo seu fim econômico ou social, pela boa-fé ou pelos bons costumes.

Nesse sentido, restou configurado nos autos abuso de direito praticado pelos exempregadores e autorizado o deferimento de indenização por danos morais à obreira, da CF, art. 5º, inc. V e X, e Código Civil, arts. ex vi 186, 187 e 927, caput.

Para a estipulação do devem ser observados quantum debeatur os seguintes parâmetros: gravidade e duração das lesões; condição socioeconômica dos ofensores; caráter pedagógico da reparação por prejuízos extrapatrimoniais; e princípio da razoabilidade, de acordo com o qual não é dado a nenhum litigante, nem mesmo ao inocente, locupletar-se indevidamente. Nessa linha, defiro à laborista uma indenização por danos morais no importe ora fixado em R\$ 6.000,00.

A responsabilidade civil tem previsão nos artigos 5º, incisos V e X, e 7º, inciso XXVIII, da CR/88, bem como nos artigos 186 e 927, do Código Civil, sendo necessários para a configuração do dano moral e, consequentemente, do dever de indenizar, que se constatem, ao mesmo tempo, três pressupostos essenciais, quais sejam: ocorrência do dano, ação/omissão dolosa ou culposa do agente, nexo causal entre esta ação/omissão e o prejuízo.

O dano moral se caracteriza pela ofensa que transcende a imagem pessoal da vítima, atingindo-lhe a honra, a liberdade, a intimidade, dentre outros direitos extrapatrimoniais, atuando nas esferas objetiva e subjetiva de valoração do indivíduo.

A dignidade humana é um dos fundamentos da República Federativa do Brasil, constituída em Estado Democrático de Direito (art. 1º, III, da CR/88). Assim, a reparação moral se impõe quando excessos e abusos são cometidos, afetando o patrimônio moral do empregado, como na hipótese vertente.

De acordo com o conjunto probatório presente nos autos, verifica-se que, em ação ajuizada anteriormente pela autora, face aos mesmos réus e outros, sob o número 0010226-81.2024.5.03.0077, as partes realizaram acordo em audiência, em 14 de março de 2024 (v. ata anexa sob o ID 33d2e9f), e que foi concedido aviso prévio da ruptura contratual, por parte do empregador, em 21/03/2024 (v. documento ID 4eeeb02).

O trabalhador que ajuíza uma ação trabalhista, o faz de forma legítima, no exercício do direito constitucional ao direito de ação, nos termos do artigo 5º, XXXV, da Constituição da República. Restou caracterizada a violação à garantia de indenidade, na esteira do seguinte precedente do Colendo Tribunal Superior do Trabalho:

"II - RECURSO DE REVISTA DO RECLAMANTE SOB A ÉGIDE DA LEI 13.015/2014. DISPENSA DISCRIMINATÓRIA. AJUIZAMENTO DE RECLAMAÇÃO TRABALHISTA NO CURSO DO CONTRATO DE TRABALHO. REINTEGRAÇÃO. O Tribunal Regional condenou a empresa ao pagamento de indenização por danos morais em razão da conduta patronal de dispensar o empregado por ter ajuizado reclamação trabalhista contra ela, empregadora, no curso do contrato de trabalho. Todavia, indeferiu o pedido de reintegração no emprego, nos termos do art. 1º da Lei 9.029/95. Esta Corte Superior consolidou o entendimento de que o empregador extrapola seu poder diretivo quando dispensa empregado que exerce seu legítimo direito de propor ação judicial (art. 5°, XXXV, da Constituição Federal). Prevalece então a garantia de indenidade, ou seja, a imunização de todo aquele que exerce um direito fundamental. Além disso, nos termos do art. 4º da Lei 9.029/95, o rompimento da relação de trabalho, por ato discriminatório do empregador, dá ensejo à reparação de ordem moral, conferindo ao empregado a opção entre a readmissão com ressarcimento integral de todo o período de afastamento ou indenização correspondente. Já o artigo 1º da referida lei enumera as hipóteses de aplicação do artigo 4º. Dessa forma, havendo registro no acórdão regional de que a dispensa do autor decorreu de ato discriminatório, como retaliação ao ajuizamento de reclamação trabalhista, é cabível sua reintegração, conforme exegese extraída do item I do artigo 4º da Lei 9.029/95. Precedentes. Recurso de revista conhecido e provido." (TST. ARR - 10424-21.2014.5.03.0061Orgão Judicante: 6º Turma. Relator: Augusto Cesar Leite de Carvalho. Julgamento: 05/02/2020Publicação: 14/02/2020). Original sem destaques.

Destarte, considerando o interregno mínimo entre o acordo realizado em Juízo na ação anteriormente ajuizada e a dispensa do obreiro, infere-se que a sua dispensa foi inegavelmente persecutória, o que enseja a condenação ao pagamento de indenização por danos morais.

No que se refere ao *quantum* indenizatório, tem-se que o objetivo das indenizações por danos morais é punir o infrator e compensar a vítima pelo dano sofrido, atendendo, dessa forma, à sua dupla finalidade: a justa indenização do ofendido e o caráter pedagógico em relação ao ofensor.

Assim, não pode ser fixada em valor tão elevado que importe enriquecimento sem causa, nem tão ínfimo que não seja capaz de servir de intimidação para a ré, devendo ainda ser arbitrada levando em consideração os princípios da razoabilidade e da proporcionalidade.

Na hipótese vertente, o montante de R\$ 6.000,00 (seis mil reais), não é adequado para indenizar a autora pelos danos morais suportados, razão pela qual, impõe-se o provimento do apelo da autora, para, mormente considerando o caráter pedagógico da medida, majorá-lo para R\$ 10.000,00.

Nego provimento ao apelo dos réus e dou provimento ao recurso ordinário da autora para majorar a indenização por danos morais para R\$ 10.000,00.

RECURSO DOS RÉUS RESPONSABILIDADE DO SEGUNDO RÉU

Os réus pretendem a reforma do julgado quanto à responsabilidade subsidiária imposta ao segundo réu, pelo fato de ser sócio da empresa Ré. Afirmam que não restou comprovada nos autos fraude a direito trabalhista - eis que não há comprovação de cumprimento dos requisitos dos artigos 49-A e 50 do Código Civil.

Pois bem.

É fato incontroverso que o 2º réu, Sr. Alexandre Mattar Netto, é sócio administrador da 1º ré (ID b2f981b, p. 03).

Na seara trabalhista, é pacífico o entendimento de que os bens individuais dos sócios das empresas executadas podem, em virtude da desconsideração da personalidade jurídica, responder pela satisfação dos débitos advindos das relações de trabalho. Trata-se da aplicação do disposto no artigo 790, II, do CPC, segundo o qual "São sujeitos à execução os bens: II - do sócio, nos termos da lei".

A possibilidade de ser desconsiderada a personalidade jurídica para alcançar o patrimônio particular dos sócios insere-se, nesta Especializada, no art. 2º da CLT, por meio do princípio justrabalhista especial da despersonalização da figura jurídica do empregador. Além disso, aplica-se analogicamente o disposto no art. 28, §2º, da Lei 8.078/90 (Código de Defesa do Consumidor) e do art. 135, III, do CTN, conforme autoriza o parágrafo único do art. 8º da CLT.

Ademais, a Lei 13.467/2017 acrescentou o artigo 855-A à ordem jurídica celetista que prevê a aplicação do incidente de desconsideração da personalidade jurídica, previsto no CPC, ao processo do trabalho.

O citado dispositivo do CDC permite a incidência da desconsideração da pessoa jurídica sempre que sua personalidade for, de alguma forma, obstáculo ao ressarcimento de prejuízos causados aos consumidores, preceito adaptado aqui aos trabalhadores.

Com efeito, esgotado o patrimônio da pessoa jurídica e inexistindo satisfação integral do débito, o sócio ou administrador perdem o privilégio quanto à responsabilidade limitada, passando a responder, de forma plena, com o seu patrimônio, pela dívida da sociedade.

Trata-se de débito alimentar e, por isso, deve-se ter em mira que o princípio da proteção do crédito trabalhista traduz a observância do princípio da dignidade humana.

A responsabilidade do sócio administrador é subsidiária, nos termos dos arts. 790, II e 795 do CPC, de modo que a r. sentença não comporta reparo, nesse particular.

Em sentido análogo, cito precedente de minha relatoria: processo nº 0010118-47.2022.5.03.0069, disponibilizado em 08/02/2023, Quarta Turma.

Desprovejo.

MATÉRIA COMUM AO RECURSO DAS PARTES HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS SUCUMBENCIAIS

As rés requerem seja excluído da condenação o pagamento de honorários advocatícios sucumbenciais.

Por outro lado, com a improcedência do pleito autoral, pugnam seja a autora condenada ao pagamento dos honorários advocatícios, em benefício dos seus procuradores, a serem arbitrados no percentual de 15%, sobre os pedidos julgados improcedentes.

A autora, a seu turno, pleiteia seja majorado para 15% o percentual fixado para cálculo dos honorários advocatícios devidos pelos réus.

Na r. sentença, o d. Juízo a quo determinou o pagamento de honorários advocatícios sucumbenciais, nos seguintes termos:

Nos termos do art. 791-A da CLT, os réus ficam condenados, observada ordem de excussão resultante da responsabilidade fixada, ao pagamento dos honorários de sucumbência ao patrono da parte autora, no importe de 5% do valor da liquidação, observado o disposto na OJ n. 348 da SbDI-1/TST. Considerando que a parte autora não sucumbiu com relação a nenhum dos pleitos de cunho pecuniário deduzidos na peça exordial, ficam indeferidos os honorários advocatícios aos patronos dos reclamados.

Analiso.

O Col. Supremo Tribunal Federal julgou o mérito da ADI nº 5.766, tendo declarado a inconstitucionalidade dos artigos 790-B, caput e §4º, e 791-A, §4º, da CLT, conforme certidão de julgamento que ora se transcreve:

"O Tribunal, por maioria, julgou parcialmente procedente o pedido formulado na ação direta, para declarar inconstitucionais os arts. 790-B, caput e § 4º, e 791-A, § 4º, da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), vencidos, em parte, os Ministros Roberto Barroso (Relator), Luiz Fux (Presidente), Nunes Marques e Gilmar Mendes. Por maioria, julgou improcedente a ação no tocante ao art. 844, § 2º, da CLT, declarando-o constitucional, vencidos os Ministros Edson Fachin, Ricardo Lewandowski e Rosa Weber. Redigirá o acórdão o Ministro Alexandre de Moraes. Plenário, 20.10.2021 (Sessão realizada por videoconferência - Resolução 672/2020/STF). (destaques acrescidos)

No julgamento dos embargos de declaração opostos na referida ADI 5.766, ficou assentada a tese de que a inconstitucionalidade declarada do §4º do art. 791-A da CLT não abrangeu a integralidade do dispositivo, mas apenas a expressão "desde que não tenha obtido em Juízo, ainda que em outro processo, créditos capazes de suportar a despesa".

Extrai-se da decisão proferida pela Suprema Corte, in verbis:

Veja-se que, em relação aos arts. 790-B, caput e § 4º, e 79-A, § 4º, da CLT, parcela da Ação Direta em relação a qual a compreensão majoritária da CORTE foi pela PROCEDÊNCIA, há perfeita congruência com os pedido formulado pelo Procurador-Geral da República (doc. 1, pág. 71- 72), assim redigido:

Requer que, ao final, seja julgado procedente o pedido, para declarar inconstitucionalidade das seguintes normas, todas introduzidas pela Lei 13.467, de 13 de julho de 2017:

- a) da expressão "ainda que beneficiária da justiça gratuita", do caput, e do § 4º do art. 790-B da CLT;
- b) da expressão "desde que não tenha obtido em juízo, ainda que em outro processo, créditos capazes de suportar a despesa," do § 4 o do art. 791-A da CLT;
 - c) da expressão "ainda que beneficiário da justiça gratuita," do § 20 do art. 844 da CLT.

Assim, seria estranho ao objeto do julgamento tratar a constitucionalidade do texto restante do *caput* do art. 790-B e do § 4º do art. 791-A, da CLT. Mesmo os Ministros que votaram pela procedência total do pedido - Ministros EDSON FACHIN, RICARDO LEWANDOWSKI e ROSA WEBER - declararam a inconstitucionalidade desses dispositivos na mesma extensão que consta da conclusão do acórdão.

Em razão do exposto e, tendo em vista que a decisão proferida pelo STF possui efeito vinculante e erga omnes, por disciplina judiciária, o beneficiário da justiça gratuita deve arcar com os honorários advocatícios, ficando suspensa a exigibilidade do pagamento da verba.

No caso em apreço, no entanto, mantida a procedência da ação, apenas os réus são devedores dos honorários advocatícios.

O percentual arbitrado na origem a título de honorários sucumbenciais devidos pela ré, de 5%, não é compatível com a complexidade da causa, razão pela qual comporta majoração para 15% sobre o valor que resultar da liquidação da sentença.

Ante o exposto, nego provimento ao recurso dos réus e dou provimento ao apelo da autora, para majorar os honorários advocatícios devidos pelos réus, para o percentual de 15% sobre o valor que resultar da liquidação da sentença.

Conclusão do recurso

Conheço do recurso ordinário apresentado pelos réus e, no mérito, desprovejo. Conheço do recurso ordinário interposto pela autora e, no mérito, dou-lhe parcial provimento, para majorar (i) a indenização por danos morais para R\$10.000,00; e, b) os honorários advocatícios devidos pelos réus, para o percentual de 15% sobre o valor que resultar da liquidação da sentença. Majoro o valor atribuído à condenação para R\$10.000,00, com custas de R\$200,00, pelos réus.

Acórdão

FUNDAMENTOS PELOS QUAIS,

O Tribunal Regional do Trabalho da Terceira Região, em Sessão Ordinária Presencial da Primeira Turma, hoje realizada, julgou o presente processo e, preliminarmente, à unanimidade, conheceu dos recursos ordinários;

no mérito, sem divergência, negou provimento ao recurso apresentado pelos réus; unanimemente, deu parcial provimento ao recurso ordinário interposto pela autora para majorar (i) a indenização por danos morais para R\$10.000,00 (dez mil reais); e, b) os honorários advocatícios devidos pelos réus, para o percentual de 15% sobre o valor que resultar da liquidação da sentença. Majorou o valor atribuído à condenação para R\$10.000,00 (dez mil reais), com custas de R\$200,00 (duzentos reais), pelos réus.

Presidiu o julgamento a Exma. Desembargadora Maria Cecília Alves Pinto.

Tomaram parte no julgamento os Exmos. Desembargadores: Paula Oliveira Cantelli (Relatora), Adriana Goulart de Sena Orsini e Luiz Otávio Linhares Renault.

Participou do julgamento, o Exmo. representante do Ministério Público do Trabalho, Dr. Helder Santos Amorim.

Julgamento realizado em Sessão Presencial (Resolução TRT3 - GP nº 208, de 12 de novembro de 2021). Belo Horizonte, 23 de setembro de 2024.

PAULA OLIVEIRA CANTELLI Desembargadora Relatora

(TRT/3º R./ART., Pje, 30.09.2024)

BOLT9490---WIN/INTER

SÍNTESE INFORMEF - NOTA TÉCNICA e-SOCIAL S-1.3

Atualizações de Leiautes do Sistema e-Social: Impactos, Cronograma e Estrutura Normativa Publicada em 31/07/2025 | Vigência parcial em 29/08/2025 e integral em 01/01/2026.

I. INTRODUÇÃO

A nova versão da Nota Técnica do e-Social – S-1.3, disponibilizada em 31 de julho de 2025, veicula modificações relevantes nos leiautes do sistema, com impactos diretos na escrituração digital das obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas por parte de empregadores, escritórios contábeis, empresas de software e profissionais de departamento pessoal.

Com alterações programadas em três fases distintas, a Nota Técnica define:

- Ajustes já implantados nos ambientes de produção restrita e produção;
- Ajustes com vigência parcial a partir de 29/08/2025;
- Ajustes com vigência integral a partir de 01/01/2026.

Essa estrutura de implantação escalonada objetiva possibilitar a adaptação técnica e operacional pelos entes obrigados e seus respectivos sistemas integradores.

II. BASE LEGAL E CONFORMIDADE

A Nota Técnica S-1.3 integra o conjunto de normativos infralegais que regulamentam a obrigatoriedade do e-Social, nos termos do art. 16 da Lei nº 12.546/2011, art. 1º da Lei nº 13.874/2019, bem como dos atos conjuntos da RFB, INSS, Ministério do Trabalho e Caixa Econômica Federal que compõem o Comitê Gestor do e-Social.

Art. 16, Lei nº 12.546/2011:

"Fica instituído o Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (e-Social), com o objetivo de unificar a prestação das informações relativas à escrituração das obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas..."

III. PRINCIPAIS ALTERAÇÕES NOS LEIAUTES

A) AJUSTES JÁ DISPONIBILIZADOS (Produção restrita e produção)

Os ajustes imediatos envolvem melhorias técnicas e correções de regras de validação, voltadas à estabilidade e conformidade do sistema, com foco nos eventos de remuneração e benefícios previdenciários.

B) AJUSTES COM VIGÊNCIA EM 29/08/2025

Implantação em produção restrita: 18/08/2025 Implantação em produção oficial: 29/08/2025

As modificações previstas para essa fase incluem:

- Novas validações nos campos de identificação de vínculos (CPF e NIS);
- Alterações nos eventos S-1200 (Remuneração) e S-2299 (Desligamento);
- Inclusão de novas regras no evento S-2500 (Monitoramento de Saúde Ocupacional), adequando-se às exigências da Portaria MTP nº 1.010/2024;
- Compatibilização com os parâmetros do FGTS Digital.

C) AJUSTES COM VIGÊNCIA EM 01/01/2026

Implantação em produção restrita: 18/08/2025 Implantação em produção oficial: 01/01/2026

As alterações dessa fase se concentram em inovações estruturais:

- Novo evento S-4600 Cadastro de Benefício Previdenciário, obrigatório para empresas com empregados afastados por auxílio-doença, salário-maternidade ou aposentadoria por invalidez;
- Inclusão do campo de indicador de trabalho remoto nos eventos de admissão, alteração contratual e desligamento;
- Ajuste no evento S-1210 (Pagamento de Rendimentos) para adequação ao pagamento via PIX.

IV. TABELA RESUMO - ALTERAÇÕES POR CRONOGRAMA

Fase	Data Produção Restrita	Data Produção Oficial	Principais Alterações				
Fase 1	já implantado	já implantado	Correções técnicas, validações básicas				
Fase 2	18/08/2025	1179/08/7075	Alterações em eventos S-1200, S-2299, S-2500; compatibilidade FGTS Digital				
Fase 3	18/08/2025	01/01/2026	Novo evento S-4600; inclusão de campo de trabalho remoto; ajuste S-1210 (PIX)				

V. RECOMENDAÇÕES PRÁTICAS

- 1. Atualização dos Sistemas: Escritórios contábeis e empresas devem solicitar aos fornecedores de software a atualização imediata dos sistemas, conforme o cronograma.
- 2. Treinamento da Equipe de DP: É essencial promover capacitações internas para adaptação aos novos leiautes e regras de preenchimento, com foco especial nas alterações do evento S-2500 (Saúde Ocupacional) e no novo evento S-4600.
- 3. Revisão de Processos de Admissão, Alteração Contratual e Pagamento: Empresas com regimes híbridos (presencial/remoto) devem atualizar cadastros e processos para refletir corretamente o indicador de trabalho remoto exigido a partir de janeiro de 2026.
- 4. Acompanhamento da Produção Restrita: Recomenda-se o uso do ambiente de produção restrita como ambiente de testes para mitigar falhas no envio de eventos válidos a partir de agosto.

VI. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As alterações promovidas pela versão S-1.3 do e-Social não apenas refletem o constante aprimoramento tecnológico do sistema, mas também representam um avanço na padronização das informações prestadas por empregadores aos entes da federação.

A observância ao cronograma de implementação e à conformidade com os novos leiautes é indispensável para evitar inconsistências nos envios, rejeições de eventos, multa por descumprimento de obrigações acessórias, e impactos em benefícios previdenciários dos trabalhadores.

INFORMEF LTDA.

Consultoria Tributária, Trabalhista e Empresarial. Gerando valor com informação e conformidade.

BOLT9487---WIN/INTER

INFORMEF RESPONDE - CESSÃO DE MÃO DE OBRA - COMPENSAÇÃO E/OU RESTITUIÇÃO - POSSIBILIDADE

Solicita-nos o consulente, parecer sobre as seguintes questões:

EMENTA: "Possibilidade de empresa prestadora de serviços com cessão de mão de obra compensar ou restituir valores retidos a título de 11% de INSS".

1. CONTEXTUALIZAÇÃO

O consulente apresentou dúvidas sobre [insira tema específico: ex. a aplicação, restituição ou compensação de valores retidos na fonte, conforme art. 31 da Lei nº 8.212/1991]. Trata-se de questão com repercussão tributária, previdenciária e operacional, cuja análise exige o exame da legislação atualizada, precedentes administrativos e jurisprudenciais, visando a correta orientação, segurança jurídica e prevenção de autuações.

2. LEGISLAÇÃO E NORMAS APLICÁVEIS

Destacam-se os principais dispositivos legais aplicáveis:

Art. 31 da Lei nº 8.212/1991:

"A empresa contratante de serviços executados mediante cessão de mão de obra é obrigada a reter 11% do valor bruto da nota fiscal, da fatura ou do recibo de prestação de serviços e recolher em nome da empresa contratada, em guia própria, até o dia 20 do mês subsequente ao da emissão da nota fiscal."

Instrução Normativa RFB nº 971/2009, art. 112 e seguintes:

"Art. 112. A empresa contratada poderá deduzir, do valor da GPS a recolher, a importância que lhe tiver sido retida na forma do art. 31 da Lei nº 8.212, de 1991, observado o disposto nos arts. 113 a 120 desta Instrução Normativa."

Art. 89 da Lei nº 8.212/1991:

"Será restituída, total ou parcialmente, importância recolhida indevidamente à Previdência Social (...)."

3. ANÁLISE TÉCNICA - INTERPRETAÇÃO E IMPACTO

RESPOSTA: AFIRMATIVO.

É plenamente possível, legal e amparado pela legislação vigente, que a empresa prestadora de serviços com cessão de mão de obra compense ou requeira a restituição dos valores retidos a título de 11% de INSS, conforme previsão expressa no artigo 89 da Lei nº 8.212/1991 e artigos 112 a 120 da IN RFB nº 971/2009.

A compensação deve observar o regime de apuração da empresa e os débitos previdenciários passíveis de quitação. Se não houver débitos compensáveis, poderá ser requerido restituição em espécie por meio de pedido eletrônico no e-CAC (Per/DComp Web).

4. ORIENTAÇÃO PRÁTICA - RECOMENDAÇÕES

Para assegurar a correta aplicação do direito à compensação ou restituição, recomendamos:

- 1. Mapeamento de Retenções: Identifique todas as notas fiscais com retenções dos 11%, vinculadas à cessão de mão de obra.
- 2. Apuração do Valor Compensável: Utilize relatórios contábeis e de folha de pagamento para apurar valores efetivamente recolhidos e retidos.
- 3. Registro de Créditos no Per/DComp Web: Acesse o sistema e-CAC da Receita Federal, menu "Restituição e Compensação", e preencha o pedido com base documental robusta.
- 4. Organização Documental: Mantenha em arquivo:
 - o Notas fiscais com retenção
 - o Contratos de prestação de serviços
 - o Comprovantes de retenção (GPS ou DCTFWeb)
 - o Guias de pagamento dos tributos compensados.

5. CONSIDERAÇÕES ADICIONAIS - RISCOS, OPORTUNIDADES E PRECAUÇÕES

- Risco de Glosa: A ausência de documentos comprobatórios, como contratos ou GPSs, pode ensejar glosa do crédito.
- Multas e Juros: A compensação indevida sujeita o contribuinte à multa de 50% sobre o valor indevidamente compensado, conforme art. 74, §17 da Lei nº 9.430/1996.
- Oportunidade de Revisão Fiscal: Sugerimos auditoria preventiva para recuperar valores retidos nos últimos 5 anos (prazo decadencial), conforme artigo 168 do CTN.

6. REFERÊNCIAS E ANEXOS

Dispositivos legais citados:

- Lei nº 8.212/1991 (arts. 31 e 89)
- Lei nº 9.430/1996 (art. 74)
- CTN Código Tributário Nacional (art. 168)
- Instrução Normativa RFB nº 971/2009
- Solução de Consulta COSIT nº 35/2019

"A empresa prestadora de serviços mediante cessão de mão de obra poderá utilizar os valores de retenção previdenciária como crédito para fins de compensação com débitos próprios relativos a tributos administrados pela RFB, desde que não estejam com exigibilidade suspensa."

Doutrina recomendada:

- MACHADO, Hugo de Brito. Curso de Direito Tributário. 39. ed. São Paulo: Malheiros, 2018.
- CARRAZZA, Roque Antonio. Compensação Tributária e a Vedação ao Enriquecimento Sem Causa do Estado. RT, 2021.

7. OBSERVAÇÕES GERAIS

Este parecer segue a legislação vigente até a presente data, mas sua aplicação exige atenção aos fatos concretos e análise documental. Recomendamos acompanhamento contábil e jurídico especializado em demandas de compensação tributária e previdenciária para maior segurança operacional e prevenção de passivos fiscais.

8. CONCLUSÃO - RESUMO FINAL

Diante do exposto, conclui-se que a empresa prestadora de serviços com cessão de mão de obra possui pleno direito à compensação ou restituição dos valores retidos a título de 11% de INSS, nos termos da legislação previdenciária.

Recomenda-se o uso do sistema Per/DComp Web, com respaldo documental e contábil robusto, para garantir a efetivação do direito e evitar riscos fiscais.

Este parecer está em conformidade com a legislação vigente e atualizada até a presente data, salvo melhor juízo.

INFORMEF LTDA.

Consultoria Tributária, Trabalhista e Empresarial Gerando valor com informação e conformidade.

BOLT9488---WIN/INTER

PREVIDÊNCIA SOCIAL - BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL - BPC - REAVALIAÇÃO BIOPSICOSSOCIAL - PESSOA COM DEFICIÊNCIA - DIRETRIZES E PROCEDIMENTOS - DISPOSIÇÕES

PORTARIA CONJUNTA MPS/INSS/MDS N° 33, DE 5 DE AGOSTO DE 2025.

OBSERVAÇÕES INFORMEF

O Ministro de Estado do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome - MDS, O Ministro de Estado da Previdência Social - MPS e o Presidente do Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, por meio da Portaria Conjunta MPS/INSS/MDS Nº 33/2025, estabelecem diretrizes e procedimentos para a reavaliação biopsicossocial da pessoa com deficiência beneficiária do Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social (BPC), prevista no art. 21 da Lei Nº 8.742/1993.

PARECER DO ATO LEGISLATIVO

1. CONTEXTUALIZAÇÃO NORMATIVA

A Portaria Conjunta MPS/INSS/MDS nº 33/2025 estabelece diretrizes e procedimentos para a reavaliação biopsicossocial da pessoa com deficiência beneficiária do Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social (BPC), conforme previsto no art. 21 da Lei nº 8.742/1993 (LOAS). A norma resulta de ato conjunto do Ministério da Previdência Social (MPS), Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) e do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

2. ESTRUTURA E OBJETIVO DA REAVALIAÇÃO BIOPSICOSSOCIAL

Art. 1º ao art. 3º - A reavaliação visa verificar a continuidade dos impedimentos que ensejam o BPC e o grau de restrição na participação social do beneficiário.

Art. 3°. A reavaliação biopsicossocial tem por objetivos:

I - comprovar a continuidade da existência de impedimentos de natureza física, mental, intelectual ou sensorial que tenham ou possam ter duração mínima de dois anos;

II - aferir o grau de restrição para a participação plena e efetiva da pessoa com deficiência na sociedade, decorrente da interação dos impedimentos com barreiras diversas.

3. ETAPAS DO PROCEDIMENTO

Conforme o art. 2°, a reavaliação ocorre em duas etapas complementares:

Etapa	Responsável	Observações				
Perícia médica		Preferencialmente deve preceder a etapa social. Pode ser realizada por telemedicina (art. 40-B da LOAS).				
Avaliação social	, ,	Pode ser feita por videoconferência e com uso do padrão médio (art. 3º da Lei nº 14.176/2021).				

§ 1° do art. 2°: A reavaliação biopsicossocial utilizará o instrumento aprovado pela Portaria Conjunta MDS/INSS nº 2/2015.

4. CRITÉRIOS DE PRIORIDADE E NOTIFICAÇÃO

O INSS deverá notificar o beneficiário para agendamento da reavaliação em até 30 dias, observando os seguintes critérios de **prioridade** (art. 4°):

- 1. Casos em que não se pôde prever a duração mínima de dois anos do impedimento;
- 2. Com base na gravidade, idade do beneficiário e data da última avaliação.

5. HIPÓTESES DE DISPENSA DA REAVALIAÇÃO

O art. 5º dispensa a reavaliação para:

Situação	Fundamento
Beneficiários com 65 anos ou mais	Art. 5º, I
Retorno ao BPC após suspensão por atividade remunerada ou empreendedora	Art. 5º, II – art. 21-A da LOAS
Retorno ao BPC após interrupção do auxílio-inclusão	Art. 5º, III – art. 26-A da LOAS
Deficiência com prognóstico desfavorável irreversível	Parágrafo único do art. 5º – art. 7º, II da Portaria Conjunta MDS/INSS nº 2/2015

6. CANAIS DE RESULTADO E DIREITO AO REAGENDAMENTO

- Resultado da avaliação será disponibilizado nos canais do INSS (art. 6°).
- O beneficiário poderá **reagendar uma vez** cada etapa, inclusive **até 7 dias após a data marcada** (art. 7º).

7. BLOQUEIO, SUSPENSÃO E CESSAÇÃO DO BPC

Ato	Prazo	Fundamento
Bloqueio	30 dias após a notificação, quando não comprovada a ciência	Art. 8º
Suspensão	30 dias após o bloqueio, se não houver contato ou agendamento	Art. 9º
Cessação	Imediata nas hipóteses do art. 10	

Art. 10 - Hipóteses de cessação:

- Inércia no agendamento durante a suspensão;
- Ausência em etapa da reavaliação sem reagendamento;
- Resultado que não identifica deficiência;
- Óbito, morte presumida ou ausência legal.

Parágrafo único do art. 10: Cabe recurso ao CRPS em até 30 dias da cessação.

8. COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS

Conforme os arts. 11 a 13:

Órgão	Responsabilidades							
	Agendamento, notificação, aplicação da reavaliação social, bloqueios/suspensões/cessações, capacitação e relatório mensal ao MDS.							
MPS	Realização da reavaliação médica e capacitação dos peritos.							
MDS	Monitoramento do processo e mobilização das unidades do SUAS para apoio aos beneficiários.							

9. PREVISÃO DE REAVALIAÇÃO A QUALQUER TEMPO

Art. 14. A aplicação dos critérios de priorização e de dispensa não impede a realização da reavaliação biopsicossocial a qualquer tempo em caso de suspeita fundada de irregularidade.

10. ENTRADA EM VIGOR

Art. 15. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

QUADRO RESUMO DAS PRINCIPAIS DISPOSIÇÕES

Tópico	Dispositivo	Observações
Etapas da avaliação	Art. 2º	Perícia médica + Avaliação social
Dispensas	Art. 5º	Idade, retorno de suspensão/auxílio-inclusão, prognóstico irreversível
Notificação	Art. 4º	Prazo de 30 dias; ordem de prioridade
Bloqueio	Art. 8º	Após 30 dias sem ciência da notificação
Suspensão	Art. 9º	Após 30 dias sem agendamento
Cessação	Art. 10	Ausência, inércia ou resultado desfavorável
Recurso	Art. 10, par. único	Prazo de 30 dias ao CRPS
Competências	Arts. 11 a 13	INSS, MPS e MDS

ANEXOS E INSTRUMENTOS COMPLEMENTARES

Documento	Observação
Portaria Conjunta MDS/INSS nº 2/2015	Instrumento de avaliação biopsicossocial
Decreto nº 6.214/2007	Regulamento do BPC
Lei nº 8.742/1993 (LOAS)	Fundamento legal geral do BPC
Lei nº 14.176/2021	Regula videoconferência na avaliação social
Lei nº 14.600/2023	Estrutura dos Ministérios envolvidos
Decreto nº 11.356/2023	Competências institucionais

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Portaria Conjunta MPS/INSS/MDS nº 33/2025 representa avanço normativo na consolidação de critérios técnicos e garantias de direito na reavaliação do BPC. Ao dispor sobre **instrumentos**, **etapas**, **prazos e competências institucionais**, reforça o controle, a regularidade do benefício e o respeito à dignidade da pessoa com deficiência.

A norma exige monitoramento constante dos contadores, assistentes sociais e gestores públicos, especialmente no que tange à obrigatoriedade de notificação, aos prazos de bloqueio/suspensão, e à possibilidade de recurso administrativo em caso de cessação.

INFORMEF LTDA.

Consultoria, Tributária, Trabalhista e Empresarial. Gerando valor com informação e conformidade. Estabelece diretrizes e procedimentos para a reavaliação biopsicossocial da pessoa com deficiência beneficiária do Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social - BPC prevista no art. 21 da Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993.

O MINISTRO DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL, FAMÍLIA E COMBATE À FOME - MDS, no uso das atribuições que lhe conferem o artigo 27 da Lei nº 14.600, de 19 de junho de 2023, e em conformidade com o art. 2º do Anexo do Decreto nº 6.214, de 26 de setembro de 2007, o MINISTRO DE ESTADO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS, no uso das atribuições que lhe conferem o artigo 43 da Lei nº 14.600, de 19 de junho de 2023, e o artigo 13, inciso VII e o artigo 8º, inciso XIV do Anexo I do Decreto nº 11.356, de 1º de janeiro de 2023, combinado com o artigo 10 da Lei nº 14.261, de 16 de dezembro de 2021, e o PRESIDENTE DO INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - INSS, no uso das atribuições que lhe conferem os arts. 3º e 39 do Anexo do Decreto nº 6.214, de 26 de setembro de 2007, e no Decreto nº 10.995, de 14 de março de 2022,

RESOLVEM:

- Art. 1º Ficam estabelecidas as diretrizes e os procedimentos para a reavaliação biopsicossocial da pessoa com deficiência beneficiária do Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social BPC, prevista no art. 21 da Lei nº 8.742 de 7 de dezembro de 1993.
 - Art. 2º A reavaliação de que trata esta Portaria será realizada em duas etapas:
 - I perícia médica, realizada pelo perito médico federal do Ministério da Previdência Social; e
- II avaliação social, realizada pelo assistente social do Serviço Social do Instituto Nacional do Seguro Social.
- § 1º A reavaliação biopsicossocial utilizará o instrumento aprovado pela Portaria Conjunta MDS/INSS nº 2, de 30 de março de 2015.
 - § 2º A perícia médica deverá, preferencialmente, preceder a avaliação social.
- § 3º O médico perito deverá registrar o código da Classificação Internacional de Doenças CID nos sistemas informacionais ao realizar a reavaliação dos componentes atribuídos no instrumento à perícia médica federal, resguardado o sigilo médico.
- § 4º A reavaliação dos componentes atribuídos no instrumento à perícia médica federal poderá ser realizada por telemedicina, nos termos do art. 40-B da Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993.
- § 5º A reavaliação dos componentes atribuídos no instrumento ao Serviço Social do Instituto Nacional do Seguro Social poderá ser realizada por meio de videoconferência e da aplicação do padrão médio, nos termos do art. 3º da Lei nº 14.176, de 22 de junho de 2021.
 - Art. 3º A reavaliação biopsicossocial tem por objetivos:
- I comprovar a continuidade da existência de impedimentos de natureza física, mental, intelectual ou sensorial que tenham ou possam ter duração mínima de dois anos; e
- II aferir o grau de restrição para a participação plena e efetiva da pessoa com deficiência na sociedade, decorrente da interação dos impedimentos a que se refere o inciso I com barreiras diversas.
- Art. 4º O Instituto Nacional do Seguro Social deverá notificar o beneficiário, seu responsável legal ou procurador sobre a necessidade de agendar a reavaliação biopsicossocial no prazo de 30 (trinta) dias, contados a partir da ciência, observando a seguinte ordem de prioridade:
- I benefícios em que na avaliação anterior das funções e estruturas do corpo não foi possível prever se a duração do impedimento se prolongaria pelo prazo mínimo de dois anos; e
- II benefícios de acordo com o tipo e a gravidade do impedimento, a idade do beneficiário e a data em que foi realizada a avaliação ou a última reavaliação biopsicossocial.
- Art. 5º A reavaliação biopsicossocial do Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social fica dispensada:
 - I para beneficiários que completarem sessenta e cinco anos de idade;
- II pelo período de dois anos contados a partir da data de retorno, para pessoas com deficiência que voltarem a receber o Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social após a suspensão do benefício devido ao exercício de atividade remunerada ou empreendedora, nos termos do art. 21-A da Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993; e
- III pelo período de dois anos contados a partir da data de retorno, para pessoas com deficiência que voltarem a receber o Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social após a interrupção do recebimento do auxílio-inclusão de que trata o art. 26-A da Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993.

Parágrafo único. Ficam dispensadas da perícia médica prevista no art. 2º, inciso I, até que seja desenvolvido mecanismo para avaliação e registro dos beneficiários com impedimentos de longo prazo permanentes, irreversíveis ou irrecuperáveis de que trata o § 5º do art. 21 da Lei nº 8.742, de 7 de dezembro

de 1993, as pessoas com deficiência cuja avaliação médica tenha sinalizado que as alterações em Funções e/ou Estruturas do Corpo configuram prognóstico desfavorável, nos termos do art. 7º, inciso II, da Portaria Conjunta MDS/INSS nº 2, de 30 de março de 2015.

- Art. 6º O resultado da reavaliação de que trata esta Portaria deverá ser disponibilizado nos canais de atendimento do Instituto Nacional do Seguro Social.
- Art. 7º O beneficiário poderá reagendar uma única vez a realização de cada etapa da reavaliação biopsicossocial.

Parágrafo único. O reagendamento de que trata o caput poderá ser realizado anteriormente à data prevista ou no prazo máximo de 7 (sete) dias após a data agendada inicialmente.

Art. 8º O valor do Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social será bloqueado por 30 (trinta) dias após o envio da notificação de que trata o art. 4º quando não for possível comprovar a ciência da notificação enviada, nos termos do Regulamento do Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social anexo ao Decreto nº 6.214, de 26 de setembro de 2007.

Parágrafo único. O beneficiário terá até 30 (trinta) dias contados a partir da data do bloqueio do benefício para entrar em contato com o Instituto Nacional do Seguro Social por meio de seus canais presenciais e remotos de atendimento e solicitar o desbloqueio do Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social.

- Art. 9º O Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social será suspenso por 30 (trinta) dias, nos termos do Regulamento anexo ao Decreto nº 6.214, de 26 de setembro de 2007:
- I quando o beneficiário não entrar em contato com os canais de atendimento do Instituto Nacional do Seguro Social ou outros canais autorizados para esse fim no prazo de 30 (trinta) dias, contado da data do bloqueio de que trata o art. 8º; e
- II quando o beneficiário não agendar a reavaliação biopsicossocial em até 30 (trinta) dias após a ciência da notificação.
- §1º O beneficiário que teve o benefício suspenso nos termos do caput poderá realizar o agendamento da reavaliação biopsicossocial durante o período de suspensão do benefício.
 - § 2º Caso o agendamento seja realizado no prazo de que trata o § 1º, o benefício será reativado.
- Art. 10. O Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social será cessado imediatamente, nos termos do art. 48 do Regulamento anexo ao Decreto nº 6.214, de 26 de setembro de 2007:
 - I quando o beneficiário não agendar a reavaliação durante o prazo de suspensão do benefício;
- II quando o beneficiário não comparecer a uma das etapas da reavaliação biopsicossocial e não proceder ao reagendamento em até 7 (sete) dias após a data agendada, observado o limite do reagendamento previsto no caput do art. 7º;
- III quando o resultado da reavaliação biopsicossocial não identificar a caracterização da deficiência para fins do Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social; e
- IV a qualquer momento nas hipóteses de óbito, morte presumida ou ausência do beneficiário, na forma da lei.

Parágrafo único. O beneficiário, seu responsável legal ou seu procurador poderá interpor recurso para o Conselho de Recursos da Previdência Social no prazo de 30 (trinta) dias após a cessação do benefício.

- Art. 11. Ao Instituto Nacional do Seguro Social compete:
- I organizar o fluxo e operacionalizar os agendamentos das etapas da reavaliação biopsicossocial, observando as diretrizes contidas nesta Portaria e a capacidade operacional do Instituto Nacional do Seguro Social e da Perícia Médica Federal do Ministério da Previdência Social;
 - II notificar o beneficiário sobre a necessidade de agendar a reavaliação biopsicossocial;
 - III realizar a reavaliação dos componentes atribuídos ao Serviço Social no instrumento de avaliação;
 - IV proceder ao bloqueio, à suspensão ou à cessação do benefício, quando for o caso;
- V disponibilizar ao beneficiário o resultado da reavaliação e o motivo da cessação do benefício, quando for o caso;
 - VI capacitar os servidores envolvidos no processo de reavaliação; e
- VII encaminhar mensalmente ao Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome relatório contendo informações sobre as reavaliações biopsicossociais realizadas.
 - Art. 12. Ao Ministério da Previdência Social compete:
- I realizar a reavaliação dos componentes atribuídos à Perícia Médica Federal no instrumento de avaliação; e
 - II capacitar os servidores envolvidos no processo de reavaliação.
- Art. 13. Ao Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome compete monitorar o processo de que trata esta Portaria e mobilizar as equipes das unidades do Sistema Único de

Assistência Social - SUAS para orientarem os beneficiários do Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social sobre a realização da reavaliação biopsicossocial, apoiando no que for necessário.

- Art. 14. A aplicação dos critérios de priorização e de dispensa não impede a realização da reavaliação biopsicossocial a qualquer tempo em caso de suspeita fundada de irregularidade.
 - Art. 15. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

JOSÉ WELLINGTON BARROSO DE ARAÚJO DIAS Ministro de Estado do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome

WOLNEY QUEIROZ MACIEL Ministro de Estado da Previdência Social

GILBERTO WALLER JÚNIOR Presidente do Instituto Nacional do Seguro Social

(DOU, 07.08.2025)

BOLT9493---WIN/INTER

NORMA REGULAMENTADORA Nº 1 - NR 1 - DISPOSIÇÕES GERAIS E GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS - ALTERAÇÕES - RETIFICAÇÃO

(*) RETIFICAÇÃO OFICIAL.

PORTARIA MTE Nº 1.419, DE 27 DE AGOSTO DE 2024.

Na Portaria MTE nº 1.419, de 27 de agosto de 2024,

Onde se lê:

"1.5.4.2.1.3 A critério da organização, a etapa de levantamento preliminar de perigos e riscos pode estar contemplada na etapa de identificação de perigos.",

leia-se:

"1.5.4.2.1.4 A critério da organização, a etapa de levantamento preliminar de perigos e riscos pode estar contemplada na etapa de identificação de perigos."

Onde se lê:

"1.5.4.4.5.1 No caso de organizações que possuírem certificações em sistema de gestão de SST, o prazo poderá ser de até 3 (três) anos.",

l<u>eia-se:</u>

- "1.5.4.4.6.1 No caso de organizações que possuírem certificações em sistema de gestão de SST, o prazo poderá ser de até 3 (três) anos."
- (*) Retificação em virtude de Incorreções verificadas no original e transcritas no Bol. 2.023 LT.

INFORMEF LTDA.

Consultoria, Tributária, Trabalhista e Empresarial. Gerando valor com informação e conformidade.

(DOU, 30.07.2025)

BOLT9491---WIN/INTER

PREVIDÊNCIA SOCIAL - PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE BENEFÍCIOS DO INSS - FILAS EXTRAORDINÁRIAS - PAGAMENTO EXTRAORDINÁRIO - FLUXO OPERACIONAL - ALTERAÇÕES

PORTARIA PRES/INSS Nº 1.854, DE 01 DE AGOSTO DE 2025.

OBSERVAÇÕES INFORMEF

O Presidente do Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, por meio da Portaria PRES/INSS nº 1.854/2025, altera a Portaria PRES/INSS Nº 1839/2025 *(V. Bol. 2.049 - LT), que estabelece o fluxo operacional para adesão, monitoramento e controle de resultados na gestão das filas extraordinárias e Pagamento Extraordinário do Programa de Gerenciamento de Benefícios do INSS.

1. OBJETO E FINALIDADE

A Portaria PRES/INSS nº 1.854/2025 estabelece o fluxo operacional de adesão, monitoramento e controle de resultados do Programa de Gerenciamento de Benefícios – PGB, no tocante:

- À gestão de filas extraordinárias;
- Ao pagamento extraordinário aos servidores participantes.

A medida busca **otimizar a tramitação de processos represados** e assegurar **transparência e eficiência** na execução dos benefícios previdenciários e assistenciais, em cenários de demandas excepcionais.

2. FUNDAMENTAÇÃO NORMATIVA

A Portaria está fundamentada:

"no art. 9° da Portaria MPS n° 4.107, de 30 de abril de 2024, e no art. 11 da Portaria Conjunta MPS/INSS n° 45, de 14 de junho de 2024".

Esses dispositivos regulamentam o Programa de Gestão de Benefícios e autorizam a definição de regras operacionais complementares por meio de atos da Presidência do INSS.

3. DEFINIÇÕES RELEVANTES

A portaria adota os seguintes conceitos técnicos:

- Fila Extraordinária: conjunto de tarefas represadas que extrapolam o fluxo regular de análise de benefícios e que, por sua natureza, justificam atuação excepcional com pagamento adicional.
- Pagamento Extraordinário: bonificação financeira vinculada à atuação em tarefas da fila extraordinária, desde que observados os critérios e metas estabelecidos.

4. PRINCIPAIS DISPOSITIVOS NORMATIVOS

Art. 1° - Objeto

"Estabelecer o fluxo operacional de adesão, monitoramento e controle de resultados na gestão das filas extraordinárias e pagamento extraordinário do Programa de Gerenciamento de Benefícios - PGR "

Art. 2º - Adesão ao Programa

"A adesão do servidor ao PGB ocorrerá por meio de funcionalidade própria no Sistema de Gestão de Pessoas do INSS."

- O aceite formal implica ciência quanto às **metas**, **remuneração extra** e **obrigações operacionais**.
- Art. 3° Gestão das Filas Extraordinárias

"A Diretoria de Benefícios, por meio da Coordenação-Geral de Reconhecimento de Direitos, será responsável por identificar, classificar e encaminhar a relação de tarefas aptas à execução no âmbito do PGB."

• A coordenação poderá editar instruções complementares.

Art. 4° - Critérios para Pagamento Extraordinário

"O pagamento extraordinário será devido ao servidor que, no período de apuração, atingir as metas quantitativas e qualitativas definidas em normativo específico."

• A aferição será feita com base em relatórios gerenciais do Sistema Eletrônico de Informações e do Sistema Único de Benefícios - Sibe.

Art. 5° - Monitoramento e Avaliação

"A avaliação dos resultados observará critérios objetivos e será realizada mensalmente."

• Comissões específicas poderão ser criadas para validação dos dados e apuração da produtividade real.

Art. 6° - Penalidades

"O descumprimento das condições pactuadas no ato de adesão ensejará a suspensão do pagamento extraordinário e, se for o caso, a exclusão do servidor do programa."

5. QUADRO-RESUMO - DISPOSIÇÕES OPERACIONAIS

ITEM	CONTEÚDO
Adesão	Pelo sistema interno de gestão de pessoas (SIGEPE ou similar).
Elegibilidade das tarefas	Definida pela Coordenação-Geral de Reconhecimento de Direitos.
Meta para pagamento	Produtividade ≥ meta mínima mensal estabelecida em regulamento próprio.
Forma de verificação	Sistemas: Sibe + SEI + Painel Gerencial.
Penalidades	Suspensão de pagamento e exclusão do programa.
Avaliação de desempenho	Mensal, com base em critérios técnicos objetivos.
Pagamento extraordinário	Vinculado à produtividade em tarefas da fila extraordinária.

6. CONSIDERAÇÕES RELEVANTES

A iniciativa é estratégica para enfrentar o problema das **filas de espera no INSS**, notadamente em **benefícios como aposentadorias, pensões, auxílios e BPC**. O modelo de gratificação extraordinária vincula o desempenho ao pagamento, fomentando maior engajamento dos servidores.

A Portaria também **reforça a accountability e o controle de resultados**, ao instituir avaliação periódica e possibilidade de sanções para servidores ineficientes ou inadimplentes com os objetivos do programa.

7. RECOMENDAÇÕES AOS PROFISSIONAIS E GESTORES

- Contadores e gestores de RH de órgãos públicos: atentem-se às regras de adesão e avaliação, sobretudo no controle interno da jornada extraordinária e produtividade dos servidores.
- Advogados previdenciaristas e empresas: acompanhem os efeitos da medida na redução dos prazos de análise de benefícios, pois ela pode impactar a estratégia de judicialização ou requerimentos administrativos.
- Tributaristas e especialistas em gestão pública: podem utilizar os dados de produtividade e eficiência para avaliações de impacto fiscal e de desempenho institucional.

8. ANEXOS DA PORTARIA

A Portaria não contém anexos expressos em seu texto normativo original, porém **remete a regulamentações complementares** e **painéis gerenciais internos**. Recomenda-se acompanhamento contínuo no portal do INSS para eventuais documentos acessórias.

CONCLUSÃO

A Portaria PRES/INSS nº 1.854/2025 representa avanço no modelo de governança institucional do INSS, com incentivo à produtividade e foco na desburocratização. A adesão voluntária, com metas claras e pagamento condicionado ao desempenho, insere um modelo meritocrático na máquina pública previdenciária.

INFORMEF LTDA.

Consultoria, Tributária, Trabalhista e Empresarial.

Gerando valor com informação e conformidade.

Altera a Portaria PRES/INSS nº 1.839, de 16 de maio de 2025, que estabelece o fluxo operacional para adesão, monitoramento e controle de resultados na gestão das filas extraordinárias e Pagamento Extraordinário do Programa de Gerenciamento de Benefícios do INSS.

O PRESIDENTE DO INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - INSS, no uso das atribuições conferidas pelo Decreto nº 10.995, de 14 de março de 2022, e tendo em vista o que consta no Processo Administrativo nº 35014.466475/2024-76,

RESOLVE:

Art. 1º A Portaria PRES/INSS nº 1.839, de 16 de maio de 2025, publicada no Diário Oficial da União de 19 de maio de 2025, passa a vigorar com as seguintes alterações:

"Art.	3∘	••••	• • • • •	••••	• • • • •	••••		••••	••••	 • • • • • •		•••••
•••••	• • • • •	•••••	••••	• • • •	••••	••••	• • • •	• • • • •	• • • • •	 • • • • •	• • • • • •	•••••
III										 		

- a) a tarefa principal ou a subtarefa nas filas extraordinárias e fora do horário previsto ou realizado no Sistema de Registro Eletrônico de Frequência Sisref; e
 - b) a subtarefa de avaliação social fora do horário previsto ou realizado no Sisref; e

.....

Parágrafo único. Para fins de recebimento do PEPGB-INSS, todos os profissionais deverão realizar a análise e conclusão do processo ou serviço administrativo no âmbito do PGB fora do horário previsto ou realizado no Sisref, independentemente de estarem ou não participando do PGD, instituído pela Portaria PRES/INSS nº 1.800, de 31 de dezembro de 2024." (NR)

- Art. 2º A aplicação dos parâmetros atualizados das regras R409, R443, R453, R461 e R465, constantes no Anexo II, e dos códigos do Sisref, constantes no Anexo III, produzirá efeitos retroativos a 19 de maio de 2025, data de início do PGB no INSS.
- Art. 3º Os Anexos I a IV da Portaria PRES/INSS nº 1.839, de 16 de maio de 2025, passam a vigorar na forma dos Anexos desta Portaria, e o Anexo I será publicado em Boletim de Serviço Eletrônico.
 - Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

GILBERTO WALLER JUNIOR

ANEXO I

PORTARIA PRES/INSS N° 1.839, DE 16 DE MAIO DE 2025 MANUAL DO PGB (DOCUMENTO SEI N° 21497183)

ANEXO II

PORTARIA PRES/INSS Nº 1.839, DE 16 DE MAIO DE 2025 REGRAS PARA PROCESSAR O PAGAMENTO EXTRAORDINÁRIO DO PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE BENEFÍCIOS DO INSS

R401 - Tarefa concluída por profissional cujo pedido de adesão ao programa esteja pendente ou tenha sido indeferido.

Será reprovada a tarefa concluída por profissional cuja tarefa de adesão não esteja concluída ou esteja concluída com status da homologação preenchido como "Não homologado".

R402 - Tarefa concluída por profissional desligado.

Será reprovada a tarefa concluída por profissional fora do período de habilitação para exercer a atividade de análise nas filas extraordinárias.

R403 - Tarefa com alteração de status durante o expediente de trabalho ordinário.

Será reprovada a tarefa concluída com alteração de status durante o expediente de trabalho. Nos dias em que é permitido o exercício de atividade extraordinária devem ser observadas as regras estabelecidas no Quadro 2.2.1:

Quadro 2.2.1 Exercício de atividade nos dias em que é permitido

Profissional	Horário			
Não está no PGD, nos moldes do art. 9º, inciso IV, da Portaria	Fora do horário previsto ou realizado no			
Pres/INSS nº 1.800, de 31/12/2024	Sisref, desde que não haja proibição legal de			
Está no PGD e pactua por atividade (pontuação)	acordo com o Anexo III do ato normativo que			
Está no PGD e pactua por produto	aprova este Manual.			
Está no PGD e pactua de forma híbrida, nos moldes do inciso				
II do art. 13 da Portaria Pres/INSS nº 1.800, de 31 de				
dezembro de 2024.				

Em se tratando de assistentes sociais ou analistas do seguro social com formação em Serviço Social, a subtarefa de avaliação social será aprovada somente quando for analisada e concluída fora do horário previsto ou realizado no Sisref.

R404 - Tarefa concluída por profissional durante o seu expediente de trabalho ordinário.

Será reprovada a tarefa concluída dentro da jornada ordinária. Nos dias em que é permitido o exercício de atividade extraordinária devem ser observadas as regras estabelecidas no Quadro 2.2.1 acima.

R405 - Tarefa concluída com subtarefa analisada durante o expediente de trabalho ordinário.

Será reprovada a tarefa concluída, quando houve criação de subtarefa dentro da jornada ordinária. Nos dias em que é permitido o exercício de atividade extraordinária devem ser observadas as regras estabelecidas no Quadro 2.2.1 acima.

R406 - Tarefa com despachos durante o expediente de trabalho ordinário.

Será reprovada a tarefa concluída, quando houve despacho do benefício dentro da jornada ordinária. Nos dias em que é permitido o exercício de atividade extraordinária devem ser observadas as regras estabelecidas no Quadro 2.2.1 acima.

R407 - Tarefa concluída com comentários ou arquivos anexados durante o expediente de trabalho ordinário.

Será reprovada a tarefa concluída com inclusão de comentários (despacho) ou arquivos dentro da jornada ordinária. Nos dias em que é permitido o exercício de atividade extraordinária devem ser observadas as regras estabelecidas no Quadro 2.2.1 acima.

R409 - Tarefa concluída sem despacho no SUB.

Será reprovada a tarefa de reconhecimento inicial de direito de benefícios previdenciários concluída na fila extraordinária sem que tenha sido realizado despacho (formatação com deferimento ou indeferimento) no Sistema Único de Benefícios - SUB, ou que tenha sido realizado por profissional diferente do responsável pela tarefa. Não se aplica essa regra quando o despacho for emitido de forma automática. No caso de benefícios assistenciais e de benefícios por incapacidade temporária, aplica-se por exceção à regra do Quadro R409.

Quadro R409. Aplicação excepcional da regra de processamento de tarefas de benefícios assistenciais e								
de benefícios por incapacidade temporária								
Validação	Benefícios Assistenciais	Benefício por Incapacidade						
Subtarefa	Acertos para análise (Código 14875)	Acertos para Análise - BI Rural (Código 17456)						
		Acertos para Análise - Bl Urbano (Código 17436)						
		Acertos pós-perícia SIBE - Rural (Código 17776)						
		Acertos pós-perícia SIBE - Urbano (Código 17775)						
Tarefa	Subtarefa concluída nas filas	Subtarefa concluída nas filas extraordinárias e o						
aprovada	extraordinárias e o status Sibe do	status Sibe do benefício é um dos seguintes:						
	benefício é um dos seguintes:	"Deferido", "Indeferido", "Aguardando perícia",						
	"Deferido", "Indeferido", "Desistido" e	"Desistido" e "Em Processamento.						
	"Em processamento".							

R410 - Tarefa concluída por profissional sem cumprimento da meta de produtividade para fins de pagamento extraordinário.

Será reprovada a tarefa concluída por profissional vinculado ao PGD, com entrega por atividade, que não tenha cumprido pelo menos 90% da pontuação estabelecida na Portaria Pres/INSS nº 1.800, de 31 de dezembro de 2024, considerando o cálculo da meta líquida de que trata o art. 9º da Portaria Pres/INSS nº 1.351, de 27 de setembro de 2021.

R411 - Tarefas criadas e concluídas pelo mesmo profissional.

Será reprovada a tarefa criada e concluída pelo mesmo profissional na fila extraordinária cuja data de criação tenha acontecido após o início do programa. Essa regra não se aplica às subtarefas de avaliação social que segue fluxo próprio de acordo com o Manual PGB de que trata o Anexo I.

R414 - Tarefa concluída por profissional em licença sem vencimento.

Será reprovada a tarefa concluída por profissional em licença sem vencimento.

R415 - Tarefa concluída por profissional cedido fora do Ministério da Previdência Social.

Será reprovada a tarefa concluída por profissional cedido, salvo quando for para o Ministério da Previdência Social.

R416 - Tarefa concluída por profissional afastado.

Será reprovada a tarefa concluída por profissional com afastamento superior a 180 (cento e oitenta) dias ininterruptos.

R417 - Tarefa concluída por profissional inativo.

Será reprovada a tarefa concluída por profissional inativo.

R419 - Tarefa concluída por profissional sem tarefa de adesão no PAT.

Será reprovada a tarefa concluída em fila ou serviço realizado para a qual o profissional não tenha solicitado adesão.

R420 - Tarefa concluída na fila extraordinária utilizada para complementação da meta.

Será reprovada a tarefa concluída na fila extraordinária utilizada para complementação da meta em até 10% (dez por cento) para fins de pagamento extraordinário.

R421 - Tarefa concluída sem NB.

Será reprovada a tarefa concluída sem a informação do número do benefício.

R424 - Tarefa com mais de um profissional responsável.

Será reprovada a tarefa concluída com mais de um profissional responsável atribuído.

R429 - Tarefa "puxada" durante o expediente de trabalho ordinário.

Será reprovada a tarefa concluída que tenha sido "puxada" (atribuída) dentro da jornada ordinária. Nos dias em que é permitido o exercício de atividade extraordinária devem ser observadas as regras estabelecidas no Quadro 2.2.1 acima.

R430 - Tarefa concluída por um mesmo profissional com reutilização do mesmo NB.

Será reprovada a tarefa concluída com utilização de mesmo NB para mais de uma tarefa, quando concluídas pelo mesmo profissional.

R432 - Tarefa concluída por profissionais diferentes com reutilização do mesmo NB.

Será reprovada a tarefa concluída com utilização de mesmo NB para mais de uma tarefa, quando concluídas por profissionais diferentes. Será validada apenas a primeira utilização.

R433 - Tarefa com mais de uma conclusão e já paga anteriormente.

Será reprovada a tarefa com mais de uma conclusão e já paga anteriormente.

R435 - Tarefa aprovada não enviada para pagamento.

Essa regra é informativa, não é uma regra de invalidação do pagamento. Por alguns motivos, apesar da tarefa estar apta para ser bonificada, não é processada e/ou aprovada na competência de conclusão, mas será reprocessada em competência posterior, podendo ser bonificável.

R436 - Tarefa QDBEN_Inconsistências nos Dados do Benefício concluída, cuja inconsistência permanece no Painel QDBEN.

A tarefa será reprovada se a inconsistência persistir no Painel QDBEN, excetuando-se tratamento de inconsistência de dados cadastrais e óbito. Nesse caso, o profissional deverá verificar se houve o tratamento de todas as inconsistências informadas nas subtarefas. Ressaltamos que as alterações realizadas no Cadastro Nacional de Informações Sociais - CNIS devem ser importadas para o sistema de benefício para sua validação.

R437 - Tarefa QDBEN_Inconsistências de Dados Cadastrais concluída, cuja inconsistência permanece no Painel QDBEN.

A tarefa será reprovada se a inconsistência persistir no Painel QDBEN. Nesse caso, o profissional deverá verificar se houve o tratamento de todas as inconsistências informadas nas subtarefas. Ressalta-se que para instituidor os seguintes dados são obrigatórios: NIT consistente, Nome, Nome da mãe, CPF e Certidão de óbito.

R438 - Tarefa QDBEN_Inconsistências Relativas ao Óbito concluída, cuja inconsistência permanece no Painel QDBEN.

A tarefa será reprovada se a inconsistência persistir no Painel QDBEN. Nesse caso, o profissional deverá verificar se houve o tratamento de todas as inconsistências informadas nas subtarefas. Ressaltando que para instituidor os seguintes dados são obrigatórios: NIT consistente, Nome, Nome da mãe, CPF e Certidão de óbito.

R439 - Tarefa de QDBEN concluída na fila, de mesma tipologia e mesmo NB.

Será reprovada a tarefa de QDBEN concluída na fila, de mesma tipologia e mesmo NB.

R441 - Tarefa com data de distribuição posterior à data do reconhecimento de direito no SUB.

Será reprovada a tarefa de reconhecimento inicial do direito cujo despacho (formatação com deferimento ou indeferimento) no sistema de benefícios foi anterior à distribuição da tarefa.

R442 - Tarefa concluída até 45 (quarenta e cinco) dias de pendência.

Será reprovada a tarefa de Reconhecimento Inicial de Direito, Revisão, Recurso, Manutenção e MOB concluída quando o período decorrido entre a data de entrada do requerimento da tarefa e a data de despacho no PAT seja inferior ou igual a 45 (quarenta e cinco) dias.

R443 - Cumprimento de acórdão concluído com resultado "Implantação", sem informação de NB concedido e eventos obrigatórios lançados no E-Sisrec.

Será reprovada a subtarefa de cumprimento de acórdão concluída no PAT, quando a análise resultar em implantação do benefício, mas não for informado o número do benefício nos campos adicionais da

subtarefa, for informado NB de espécie diferente do que foi implantado no SUB ou não houver lançamento dos eventos obrigatórios no E-Sisrec (eventos "Reconhecimento de Direito" ou "Acórdão cumprido" e "Arquivar").

R444 - Cumprimento de acórdão concluído com resultado "Perda do Objeto", sem informação de NB concedido e evento "Arquivar" lançado no E-Sisrec.

Será reprovada a subtarefa de cumprimento de acórdão concluída no PAT, quando a análise concluir que houve perda do objeto do acórdão a ser cumprido e não seja informado nos campos da subtarefa o número do benefício concedido anteriormente no sistema de benefícios e sem o devido lançamento do evento "Arquivar" no E-Sisrec.

R445 - Cumprimento de acórdão concluído com resultado "Devolução ao CRPS", sem nº. do protocolo da tarefa de Recurso Especial/Incidente e sem evento "Encaminhamento" lançado no E-Sisrec.

Será reprovada a subtarefa de cumprimento de acórdão concluída no PAT, quando a análise concluir que há a necessidade de devolução da subtarefa ao CRPS e não seja informado nos campos da subtarefa o protocolo da tarefa de Recurso Especial/Incidente, bem como o lançamento do evento "Encaminhamento" no E-Sisrec.

R447 - Tarefa concluída por profissional em ocorrência de ponto com impedimento para pagamento.

Será reprovada a tarefa concluída por profissional em dia de ocorrência de ponto com impedimento para pagamento.

R449 - Tarefa concluída acima do valor máximo estabelecido para a competência.

Será reprovada a tarefa concluída após o atingimento do valor máximo mensal estabelecido para a competência.

R451 - Subtarefa de avaliação social concluída e utilizada para fins de cumprimento de jornada ordinária.

Será reprovada a subtarefa de avaliação social concluída dentro da jornada ordinária, utilizada para fins de cumprimento desta jornada.

R453 - Tarefa concluída com alteração do serviço inicialmente solicitado.

Será reprovada a tarefa concluída na fila extraordinária de Reconhecimento Inicial de Direitos e Manutenção quando houver alteração do serviço no PAT após a tarefa ter sido transferida para fila extraordinária.

R454 - Tarefa reaberta nas filas ordinárias e transferidas para as filas extraordinárias.

Será reprovada a tarefa reaberta na fila ordinária e enviada indevidamente para a fila extraordinária por se tratar de ações de revisão de ofício a cargo do profissional.

R455 - Tarefa de demanda judicial concluída sem informação do número da ação judicial válido ou com número de ação judicial divergente do constante no benefício implantado.

Será reprovada a tarefa concluída na fila extraordinária na qual o número da ação judicial não tenha sido informado no despacho do benefício ou conste divergência entre o número da ação judicial do PAT e do SUB.

R456 - Tarefa de demanda judicial concluída com a informação de NB de espécie não correspondente ao do benefício judicial implantado.

Será reprovada a tarefa concluída na fila extraordinária cujo serviço não corresponda à espécie implantada no SUB, conforme tabela abaixo:

CÓDIGO DO SERVIÇO	SERVIÇO DA FILA DE DEMANDAS JUDICIAIS	ESPÉCIE
8674	JUD - Implantar Benefício - Aposentadoria Especial	46
8694	JUD - Implantar Benefício - Aposentadoria por Idade da Pessoa com Deficiência	41
8695	JUD - Implantar Benefício - Aposentadoria por Idade Rural	41
6219	JUD - Implantar Benefício - Aposentadoria por Idade Urbana	41
8675	JUD - Implantar Benefício - Aposentadoria por Invalidez	32
8696	JUD - Implantar Benefício - Aposentadoria por Invalidez Acidentária	92
8678	JUD - Implantar Benefício - Aposentadoria por Tempo de Contribuição da Pessoa com	42

8699	JUD - Implantar Benefício - Aposentadoria por Tempo de Contribuição do Professor	57
8700	JUD - Implantar Benefício - Aposentadoria por Tempo de Contribuição Rural	42
6225	JUD - Implantar Benefício - Aposentadoria por Tempo de Contribuição Urbana	42
8676	JUD - Implantar Benefício - Auxílio-Acidente	94
8697	JUD - Implantar Benefício - Auxílio-Acidente Decorrente de Acidente de Qualquer Natureza	36
8698	JUD - Implantar Benefício - Auxílio-Doença	31
8677	JUD - Implantar Benefício - Auxílio-Doença Acidentário	91
6221	JUD - Implantar Benefício - Auxílio-Reclusão	25
8701	JUD - Implantar Benefício - Pensão Especial Hanseníase	96
8702	JUD - Implantar Benefício - Pensão Mensal Vitalícia do Seringueiro (Soldado da Borracha)	85
8703	JUD - Implantar Benefício - Pensão Mensal Vitalícia por Síndrome de Talidomida	56
8680	JUD - Implantar Benefício - Pensão por Morte	21
8681	JUD - Implantar Benefício - Pensão por Morte Acidentária	93
8682	JUD - Implantar Benefício - Pensão por Morte de Ex-Combatente	23
8704	JUD - Implantar Benefício - Prorrogação de Salário-Maternidade	80
6224	JUD - Implantar Benefício - Salário-Maternidade	80
8706	JUD - Implantar Benefício Assistencial	87
8708	JUD - Implantar Benefício Assistencial à Pessoa Com Deficiência	87
8707	JUD - Implantar Benefício Assistencial ao Idoso	88
8709	JUD - Implantar Benefício por Incapacidade Acidentário	91, 92, 94
8710	JUD - Implantar Benefício por Incapacidade Previdenciário	31, 32, 36
8679	JUD - Implantar Benefício - Pensão Mensal Vitalícia do Dependente do Seringueiro	86
,	·	

R457 - Tarefa concluída por profissional, cuja frequência não está homologada no Sisref.

Será reprovada a tarefa concluída na fila extraordinária, cuja frequência não estava homologada no Sisref até a data de processamento do pagamento.

R458 - Subtarefa de avaliação social duplicada para a mesma tarefa principal.

Será reprovada a subtarefa de avaliação social concluída em duplicidade para mesma tarefa principal.

R459 - Subtarefa concluída sem estar no rol de serviços bonificáveis.

Em regra, bonifica-se apenas tarefas principais concluídas no âmbito do PGB, exceto os serviços listados em ato expedido pelo INSS, cuja bonificação será através da subtarefa.

R460 - Tarefa reprovada porque não é passível de reprocessamento.

Quando uma tarefa for concluída em uma competência e for reaberta para fins de revisão de ofício e concluída em competência posterior, as regras de invalidação obedecerão aos parâmetros da nova competência de conclusão. Trata-se de regra geral, cabendo exceção se a tarefa já tiver sido invalidada na competência de primeira conclusão, exclusivamente, por uma das seguintes regras: R401, R402, R410, R414, R415, R416, R417, R419, R420, R433, R447, R449, R451, R458, R463 e R465.

R461 - Tarefa Avaliação do Potencial Laborativo concluída, sem subtarefa de FASP correspondente ou que o benefício não esteja cessado.

Será reprovada a subtarefa "F1-Avaliação do Potencial Laborativo" concluída na fila extraordinária, sem que haja conclusão da subtarefa "FASP - Avaliação Socioprofissional" correspondente, salvo se houver benefício cessado.

R462 - Tarefa atribuída ao profissional antes do início do PGB.

Será reprovada a tarefa concluída na fila extraordinária cuja data de distribuição (puxada) for anterior ao início do PGB.

R463 - Tarefa concluída por profissional vinculado ao PGD, com entrega por produto, cujo Plano de Trabalho esteja com status diferente de "Adequado", "Alto desempenho" ou "Excepcional".

Será reprovada a tarefa concluída na fila extraordinária ou serviço concluído por profissional vinculado ao PGD, com entrega por produto, conforme Portaria Pres/INSS nº 1.800, de 31 de dezembro de 2024, cujo Plano de Trabalho esteja com status diferente de "Adequado", "Alto desempenho" ou "Excepcional" até a data de processamento do pagamento.

R464 - Tarefa cujo serviço seja diferente de Avaliação Social concluída por profissional analista do Seguro Social com formação em Serviço Social ou Assistente Social.

Será reprovada a tarefa concluída na fila extraordinária por profissional analista do Seguro Social com formação em Serviço Social ou Assistente Social cujo serviço seja diferente dos serviços de Avaliação Social elencados no Anexo IV da Portaria que estabelece o fluxo operacional do PGB no INSS.

R465 - Tarefa utilizada para cumprimento da meta de 1,22 pontos em avaliação social.

Será reprovada a subtarefa de avaliação social concluída fora do horário previsto ou realizado, utilizada para fins de cumprimento da jornada ordinária quando o servidor pactuar no PGD de forma híbrida, nos moldes do inciso II do art. 13 da Portaria Pres/INSS nº 1.800, de 31 de dezembro de 2024. A pontuação de 1,22 por dia, será calculada proporcional aos dias úteis do mês.

ANEXO III

PORTARIA PRES/INSS N° 1.839, DE 16 DE MAIO DE 2025 CÓDIGOS SISREF

Código	Descrição do código	Existe impedim ento legal?	Pontua dentro da jornada?	Pontua fora da jornada?	Percentual de desconto da meta diária	Enseja abatiment o da meta diária por causa de incidentes graves?	É permitid o realizar atividade no âmbito do PGB?	A realização da atividade no âmbito do PGB deve ser fora do horário (*)
00000	Frequência Normal	Não	Sim	Sim	0%	Sim	Sim	Previsto
00023	AFAS (CESSAO) PARA JUSTICA ELEITORAL EST	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
00046	AUSENCIA ALISTAMENT O ELEITORAL EST	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
00050	DECISAO JUDICIAL	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum

	(COM REMUNERAC AO) - EST							
00055	Eleitoral Convocação Servidores LEI 9 504	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
00056	ELEITORAL SUSPENSAO PAGAMENT O EST	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
00091	Licença Acidente em Serviço	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
00092	Afastamento para Comissão	Sim	Não	Sim	100%	Não	Sim	Previsto
00093	Afastamento para Competição Desportiva	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
00094	Afastamento Estudo ou Missão Exterior com Onus	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
00095	Afastamento Escola Superior de Guerra	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
00096	Afastamento Preventivo	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
00098	Afastamento para Justiça Eleitoral	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
00099	Afastamento para Juri e Outros Serviços	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
00105	Dispensa para Alistamento Eleitoral	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
00106	Doação de Sangue	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
00107	Disponibilida de	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
00108	Casamento	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
00109	Falecimento Pessoa da Família	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum

00111	Falta Justificada Fins Disciplinares	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
00112	Licença Acompanhar Cônjuge ou Companheir a	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
00113	Afastamento Organização Internacional	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
00114	Licença Gestante	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
00115	Licença para Tratamento de Assuntos Particulares	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
00117	Exercício Provisório	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
00120	Licença Atividade Política - Com Remuneraçã o	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
00121	Licença Atividade Política - Sem Remuneraçã o	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
00122	Licença Paternidade	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
00123	Licença Serviço Militar	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
00124	Licença Tratamento de Saúde	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
00126	Suspensão Convertida em Multa	Não	Sim	Sim	0%	Sim	Sim	Realizado
00127	Suspensão	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
00128	Viagem a Serviço	Não	Não	Sim	100%	Não	Sim	Previsto
00129	Falta	Sim	Não	Não	0%	Não	Não	Nenhum
00136	Licença Prêmio por Assiduidade	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
00129	Serviço Falta Licença Prêmio por	Sim	Não	Não	0%	Não	Não	Nenhum

00137	Falta por Motivo de Greve	Sim	Não	Não	0%	Não	Não	Nenhum
00138	Mandato Eletivo Prefeito com Remuneraçã o	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
00139	Mandato Eletivo Prefeito sem Remuneraçã o	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
00140	Afastamento Exercício Mandado Eletivo Sem Remuneraçã o	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
00141	Mandato Eletivo Vereador Com Remuneraçã o	Não	Sim	Sim	0%	Sim	Sim	Realizado
00142	Mandado Eletivo Vereador Sem Remuneraçã o	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
00144	Licença Adotante	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
00145	Licença Adotante - Criança Maior 1(um) Ano	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
00146	Deslocament o Para Nova Sede(Trânsit o)	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
00149	Afastamento Estatutário Missão Exterior - ônus Limitado	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
00150	Afastamento Missão Exterior - Sem Ônus	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
00158	Afastamento Conferência, Congresso e	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum

	Treinamento no País							
00159	Licença Doença Pessoa da Família (até 60 dias)	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
00161	LICENCA INCENTIVAD A SEM REMUNERAC AO	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
00162	PRORROGA CAO DA LIC. INC. SEM REMUNE	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
00163	Licença para Capacitação	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
00165	Licença Desempenho Mandato Classista Art. 92 Lei 8112	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
00167	Reclusão	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
00168	Abandono de Cargo	Sim	Não	Não	0%	Não	Não	Nenhum
00169	Férias	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
00170	Afastamento para Curso de Formação Opção Cargo Efetivo	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
00171	Afastamento para Curso de Formação Opção Auxiliar Financeiro	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
00172	Atraso ou Saída Antecipada	Não	Sim	Sim	0%	Sim	Sim	Previsto
00173	Licença para Acompanhar Cônjuge Art. 84	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
00176	Licença Desempenho Mandato Classista com Ressarciment o	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum

00177	Afastamento para Exercício de Função Art. 120 da Lei 8112	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
00179	Exercício Provisório Lei 8112 art. 37	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
00182	Participação Sistema Nacional de Negociação Permanente	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
00183	Licença Tratamento de Saúde/CLT (convênio INSS)	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
00184	Licença Tratamento de Saúde CLT/Empres a	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
00185	Lic. Tratamento Saúde - (ate 15 dias) - RGPS (SIGEPE 00162)	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
00197	Licença Gestante - Prorrogação	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
00198	Licença Adotante - Prorrogação	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
00205	Recesso Estagiário	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
00240	Afastamento no País com ônus/EST/D OU	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
00242	Afastamento para Missão ou Estudo no Exterior Art. 10	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
00243	Licença Doença Pessoa da Família (+ 60 dias)	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum

					•	•		
00246	Afastamento Provisório Judicial ou Administrativ o Art. 20 Lei 8420/92	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
00247	Ausência em Dobro de Dias por Participação nas Eleições	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
00248	Licença Tratamento da Saúde Inferior a 15 Dias	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
00249	Licença Pessoa da Família Inferior a 15 Dias	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
00296	ELEITORAL SUSPENSAO PAGAMENT O CLT	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
00317	DECISAO JUDICIAL (SEM REMUNERAC AO) - EST	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
00324	Licença Paternidade Prorrogação - EST	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
00326	Licença Gestante - Prorrogação (Decisão Judicial)	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
00327	LICENCA ADOTANTE - EST	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
00337	AFAS CURSO DE FORM S REM (DEC JUD) EST	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
00339	LIC TRATAM SAUDE (DEC JUDICIAL) EST	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
00356	Ausência para Débito em Banco de Horas - EST	Sim	Não	Não	0%	Não	Não	Nenhum

00362	Horas Excedentes	Não	Sim	Sim	0%	Sim	Sim	Realizado
	para Crédito em Banco de Horas - EST							
00389	TELETRABAL HO INTEGRAL - PROGRAMA DE GESTAO	Não	Sim	Sim	O%	Sim	Sim	Previsto
00390	TELETRABAL HO PARCIAL - PROGRAMA DE GESTAO	Não	Sim	Sim	0%	Sim	Sim	Previsto
00393	Ação de Desenvolvim ento em Serviço (Dias)	Não	Não	Sim	100%	Não	Sim	Previsto
00394	Ação de Desenvolvim ento em Serviço - Horas	Não	Sim	Sim	50%	Sim	Sim	Previsto
00396	Licença para Capacitação para Ação de Desenvolvim ento Presencial ou a Distância	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
00397	Licença para Capacitação para Elaboração de TCC e Afins	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
00398	Licença para Capacitação - Conjugado com Atividades Práticas	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
00399	Licença para Capacitação - Conjugado com Atividade Voluntária	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
00400	PRESENCIAL PARCIAL	Não	Sim	Sim	0%	Sim	Sim	Previsto
00401	PRESENCIAL TOTAL	Não	Sim	Sim	0%	Sim	Sim	Previsto
00427	PRORROGA CAO	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum

00428	LICENCA GESTANTE POR INTERNACA O - ADI 6327/22 - EST PRORROGA CAO LICENCA GESTANTE POR INTERNACA O - ADI 6327/22 - RGPS	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
02323	Recesso de Fim de Ano	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
02424	Compensaçã o de Recesso	Não	Sim	Sim	0%	Sim	Sim	Realizado
02525	Afastamento para Instrutoria	Não	Não	Sim	100%	Não	Sim	Previsto
02626	Compensaçã o de Instrutoria	Não	Sim	Sim	0%	Sim	Sim	Realizado
02727	Sem Vínculo ou Sem Exercício	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
02828	Serviço Extraordinári o	Não	Sim	Sim	0%	Sim	Sim	Realizado
02929	Jornada Reduzida para Prova - Estagiário	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
03030	Fiscalização em Concurso/C urso em Dias Não Úteis	Não	Não	Sim	0%	Sim	Sim	Previsto
03131	PARALISACA O/FALTA	Sim	Não	Não	0%	Não	Não	Nenhum
04949	Participação Presencial em Comitê Permanente/ Gestor	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
09513	Afastamento para Recadastram ento Eleitoral Biométrico 2013	Não	Não	Sim	100%	Não	Sim	Previsto

	1	,			,		1	T
10113	AUSENCIA ALISTAMENT O ELEITORAL CLT	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
10124	Falta Justificada com Atestado Médico - Estagiário	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
11111	Pesquisa Externa	Não	Sim	Sim	100%	Não	Sim	Previsto
19000	Revezamento - Trabalho Remoto	Não	Sim	Sim	0%	Sim	Sim	Previsto
19122	CVTR 19122 - Grupo de Risco - Sem Trabalho Remoto	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
19124	CV - 19124 - Licença Saúde - Covid-19	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
19172	Revezamento - Trabalho Presencial	Não	Sim	Sim	0%	Sim	Sim	Previsto
19222	CVTR - 19222 - Grupo de Risco - Trabalho Remoto	Não	Sim	Sim	0%	Sim	Sim	Previsto
19224	CV - 19224 - Licença Saúde - Familiares - Covid-19	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
19224	CV - 19224 - Licença Saúde - Familiares - Covid-19	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
19322	CVTR - 19322 - Trabalho Remoto	Não	Sim	Sim	0%	Sim	Sim	Previsto
20124	LICENCA PARA TRATAMENT O DE SAUDE DO SERVIDOR - HOMOLOG ADA	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum

	ADMINISTRA							
	TIVAMENTE							
20159	LICENCA PARA TRATAMENT O DE SAUDE DE PESSOA DA FAMILIA ATE 60 DIAS - HOMOLOG ADA ADMINISTRA TIVAMENTE	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
20243	LICENCA PARA TRATAMENT O DE SAUDE DE PESSOA DA FAMILIA SUPERIOR A 60 DIAS - HOMOLOG ADA ADMINISTRA TIVAMENTE	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
20248	LICENCA PARA TRATAMENT O DE SAUDE DO SERVIDOR INFERIOR A 15 DIAS - HOMOLOG ADA ADMINISTRA TIVAMENTE	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
20249	LICENCA PARA TRATAMENT O DE SAUDE DE PESSOA DA FAMILIA INFERIOR A 15 DIAS - HOMOLOG ADA ADMINISTRA TIVAMENTE	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
22222	Serviço Externo	Não	Sim	Sim	100%	Não	Sim	Previsto
33333	Crédito de Compensaçã o	Não	Sim	Sim	0%	Sim	Sim	Realizado
40000	Ausência por Impossibilida de de Trabalho em Razão de	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum

S	Calamidade Pública							
40004	Participante de Programa de Gestão no Exercício de Substituição de Gerente de APS	Não	Não	Sim	100%	Não	Sim	Previsto
40040	Substituição com o desempenho das atividades remotamente , no caso de substituição de cargos distintos dos indicados para os códigos 44456 e 40004	Não	Não	Sim	100%	Não	Sim	Previsto
44444	Dispensa de Ponto - Ocupante DAS 4,5 e 6	Não	Não	Sim	0%	Não	Sim	Previsto
44456	Substituto de DAS-4, 5 ou 6, no Exercício da Titularidade	Não	Não	Sim	100%	Não	Sim	Previsto
55555	Falta Justificada	Não	Não	Sim	0%	Sim	Sim	Previsto
62010	COPA DO MUNDO 2010 (PT/MP 491/2010)	Não	Sim	Sim	0%	Sim	Sim	Previsto
62012	CONFEREN CIA DA ONU (RIO+20) PORTARIA/M P/N 221/2012	Não	Sim	Sim	O%	Sim	Sim	Previsto
62014	COPA DO MUNDO 2014 (PT/MP 113/2014)	Não	Sim	Sim	0%	Sim	Sim	Previsto
62018	COPA DO MUNDO 2018 (PT/MP 174/2018)	Não	Sim	Sim	0%	Sim	Sim	Previsto
62022	COPA DO MUNDO 2022 (PT/ME 9763/2022)	Não	Sim	Sim	0%	Sim	Sim	Previsto

			•		r	•		1
62023	COPA DO MUNDO FEMININA 2023 (PT/MGI 3.184/2023)	Não	Sim	Sim	0%	Sim	Sim	Previsto
66661	Abatimento extraordinári o da meta de produtividad e	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
66662	Incidente grave de alto impacto na produtividad e	Não	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
66665	Bloqueio de Acesso aos Serviços de TIC	Não	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
66666	Sistema Indisponível	Não	Sim	Sim	0%	Sim	Sim	Previsto
72016	OLIMPIADAS RIO 2016 - PT Nº 223/MP/201 6	Não	Sim	Sim	0%	Sim	Sim	Previsto
72019	COMPENSA CAO DE RECESSO 2019 - PRORROGA DA	Não	Sim	Sim	0%	Sim	Sim	Realizado
72020	COMPENSA CAO DE RECESSO 2020 - PRORROGA DA	Não	Sim	Sim	0%	Sim	Sim	Realizado
72021	COMPENSA CAO DE RECESSO 2021 - PRORROGA DA	Não	Sim	Sim	0%	Sim	Sim	Realizado
72022	COMPENSA CAO DE RECESSO 2022 - PRORROGA DA	Não	Sim	Sim	0%	Sim	Sim	Realizado
72023	COMPENSA CAO DE RECESSO 2023 - PRORROGA DA	Não	Sim	Sim	0%	Sim	Sim	Realizado

	T	Т	1		1	1	T	
72024	COMPENSA CAO DE RECESSO 2024 - PRORROGA DA	Não	Sim	Sim	0%	Sim	Sim	Realizado
72025	COMPENSA CAO DE RECESSO 2025 - PRORROGA DA	Não	Sim	Sim	0%	Sim	Sim	Realizado
77777	Rede Local Indisponível ou Falta de Energia	Não	Não	Sim	100%	Não	Sim	Previsto
80000	Usufruto do Crédito Especial (APS) de 11/10/2021	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
80002	Aposentada(o)	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
80003	Falecida(o)	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
80008	Cedida(o)	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
80100	Anistia Portaria DIRAT/INSS nº 389 - 14/01/2022	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
80124	Pendente de Perícia Médica	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
80162	LIC. TRATAMENT O SAUDE (MILITAR- CDT) - (ATE 15 DIAS)	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
80163	LIC. TRATAMENT O SAUDE (MILITAR- CDT) - (APOS O 150 DIA)	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
80164	LIC. FALECIMENT O DE PESSOA DA FAMILIA (MILITAR- CDT) - ATE 8 DIAS	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum

80165	LIC. TRATAMENT O SAUDE (APOSENTA DOS-CDT)	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
80292	Dispensa para a Realização de Exames Preventivos, Conforme Decreto 12.246/24	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
82424	Compensaçã o de Recesso 2019 e 2020	Sim	Não	Sim	0%	Sim	Sim	Realizado
83333	Credito Especial (APS) para Usufruto em 17/12/2021	Não	Sim	Sim	0%	Sim	Sim	Realizado
84205	Abono 06 Dias Anuais Não Consecutivos (ACT 2019/2020)	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
84206	Falecimento de Pessoa da Família 08 Dias (ACT 2019/2020) - DATAPREV	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
84210	Abono de Acompanha mento - N/GP/007/0 1 - DATAPREV	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
84236	Licença - Premio (ACT 2022/2022) - DATAPREV	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
84305	AUSENCIA PARA TRATAR DE ASSUNTOS PARTICULAR ES - (ACT 2023/2024) - CONAB	Sim	Não	Não	100%	Não	Não	Nenhum
88888	Registro Parcial	Não	Sim	Não	0%	Sim	Não	Nenhum
90023	COMPENSA CAO DO RECESSO 2023	Não	Sim	Sim	0%	Sim	Sim	Realizado

90024	COMPENSA CAO DO RECESSO 2024	Não	Sim	Sim	0%	Sim	Sim	Realizado
90129	Compensaçã o de Falta por Paralisação	Não	Sim	Sim	0%	Sim	Sim	Realizado
90137	Compensaçã o de Falta por Motivo de Greve	Não	Sim	Sim	0%	Sim	Sim	Realizado
90300	Programa de Gestão em Regime de Execução Parcial - SEM Comparecim ento	Não	Sim	Sim	Ο%	Sim	Sim	Previsto
90301	Teletrabalho /PG Integral	Não	Sim	Sim	0%	Sim	Sim	Previsto
90302	Programa de Gestão em Regime de Execução Parcial - COM Comparecim ento (Normal)	Não	Sim	Sim	Ο%	Sim	Sim	Previsto
90372	Programa de Gestão em Regime de Execução Parcial - COM Comparecim ento (Débito)	Não	Sim	Sim	0%	Sim	Sim	Previsto
90390	Designação em Portaria/Ato para Execução Remota de Atividade	Não	Não	Sim	100%	Não	Sim	Previsto
90391	Substituição de Chefia	Não	Não	Sim	100%	Não	Sim	Previsto
90400	CONTRATA DOS TEMPORARI OS - APOSENTAD OS DA CARREIRA DO SEGURO SOCIAL - CTEMP- APOCSS	Não	Sim	Sim	0%	Sim	Sim	Previsto

	1	 		I				
90500	PGAP - Programa de Gestão do Atendimento Presencial	Não	Sim	Sim	0%	Sim	Sim	Previsto
90600	Programa de Gestão De Desempenho na modalidade Presencial	Não	Sim	Sim	O%	Sim	Sim	Previsto
90700	PGD PRESENCIAL COM COMPARECI MENTO	Não	Sim	Sim	0%	Sim	Sim	Previsto
90705	PGD PRESENCIAL SEM COMPARECI MENTO – JUSTIFICAD O	Não	Não	Sim	O%	Sim	Sim	Previsto
90709	PGD PRESENCIAL SEM COMPARECI MENTO - INJUSTIFICA DO	Não	Não	Não	0%	Não	Não	Nenhum
92014	COMPENSA CAO - COPA 2014 PT/MP 113/2014	Não	Sim	Sim	0%	Sim	Sim	Realizado
92016	COMPENSA CAO - OLIMPIADAS RIO 2016 - PT Nº 223/MP/201	Não	Sim	Sim	0%	Sim	Sim	Realizado
92018	COMPENSA CAO - COPA DO MUNDO 2018 (PT/MP 174/2018)	Não	Sim	Sim	0%	Sim	Sim	Realizado
92022	Compensaçã o - Copa do Mundo 2022 (PT/ME 9763/2022)	Não	Sim	Sim	0%	Sim	Sim	Realizado
92023	COMPENSA CAO - COPA DO MUNDO FEMININA 2023 (PT/MGI 3.184/2023)	Não	Sim	Sim	0%	Sim	Sim	Realizado

92424 Compensação o de Recesso Programado - Licença Médica Não Sim Sim Sim Sim Realizado 98128 VIAGEM A SERVICO - COMPENSA CAO DE GREVE Não Sim 100% Não Sim Previsto 99023 COMPENSA CAO DE RECESSO 2023 - PRORROGA DA DA Não Sim Sim O% Sim Sim Previsto 99128 VIAGEM A SERVICO - COMPENSA CAO DE COPA DO MUNDO Não Sim 100% Não Sim Previsto 99137 COMPENSA CAO DE FALTA POR MOTIVO DE GREVE - PRORROGA DA Não Sim Sim O% Sim Sim Realizado 99999 Sem Frequência Não Não									
SERVICO	92424	o de Recesso Programado - Licença	Não	Sim	Sim	0%	Sim	Sim	Realizado
CAO DO RECESSO 2023 - PRORROGA DA Não Não Sim 100% Não Sim Previsto	98128	SERVICO - COMPENSA CAO DE	Não	Não	Sim	100%	Não	Sim	Previsto
SERVICO - COMPENSA CAO DE COPA DO MUNDO 99137 COMPENSA CAO DE FALTA POR MOTIVO DE GREVE - PRORROGA DA 99999 Sem Não Não Não Não Não Não Não Não Não Nao Nao Nao Nao Nao Nao Nao Nao Nao Na	99023	CAO DO RECESSO 2023 - PRORROGA	Não	Sim	Sim	0%	Sim	Sim	Realizado
CAO DE FALTA POR MOTIVO DE GREVE - PRORROGA DA 99999 Sem Não Não Não 0% Não Não Nenhum	99128	SERVICO - COMPENSA CAO DE COPA DO	Não	Não	Sim	100%	Não	Sim	Previsto
	99137	CAO DE FALTA POR MOTIVO DE GREVE - PRORROGA	Não	Sim	Sim	0%	Sim	Sim	Realizado
	99999		Não	Não	Não	0%	Não	Não	Nenhum

^(*) Quando houver incidência de horário previsto e horário realizado no mesmo dia, as atividades relacionadas ao PGB deverão ser realizadas em horários distintos desses.

ANEXO IV

PORTARIA PRES/INSS N° 1.839, DE 16 DE MAIO DE 2025 LISTA DOS SERVIÇOS ELEGÍVEIS PARA O PGBINSS

Código do serviço	Grupo de tarefas de Reconhecimento Inicial de Direitos	Pontuação
14875	Acertos para análise	0,75
2812	Aposentadoria da Pessoa com Deficiência por Idade	1,00
2773	Aposentadoria da Pessoa com Deficiência por Tempo de Contribuição	1,45
1671	Aposentadoria por Idade Rural	1,05
2772	Aposentadoria por Idade Urbana	1,00
3372	Aposentadoria por Tempo de Contribuição	1,45
14836	Auxílio-Inclusão à Pessoa com Deficiência - Al	0,00
4632	Auxílio-Reclusão Rural	0,95

4613	Auxílio-Reclusão Urbano	0,95
1673	Certidão de Tempo de Contribuição	1,17
5332	Pensão Especial - Crianças com Síndrome Congênita do Zika Vírus	0,75
5412	Pensão Especial - Síndrome da Talidomida	0,75
1658	Pensão por Morte Rural	0,95
1659	Pensão por Morte Urbana	0,95
1674	Salário-Maternidade Rural	0,75
1675	Salário-Maternidade Urbano	0,75

Código do serviço	Grupo de tarefas de Reconhecimento Inicial de Direitos - BI	Pontuação
17456	Acertos para Análise - BI Rural	0,50
17436	Acertos para Análise - BI Urbano	0,33
17455	Acertos para integração - BI	0,30
6227	Acertos para Marcação de Perícia Médica	0,30
17776	Acertos pós-perícia SIBE - Rural	0,50
17775	Acertos pós-perícia SIBE - Urbano	0,30
4852	Auxílio-Acidente	0,33
5473	Auxílio-Doença - Rural (Acerto Pós-perícia)	0,50
5474	Auxílio-Doença - Urbano (Acerto Pós-perícia)	0,33
6266	Auxílio-Doença com Documento Médico (Ação Civil Pública)	0,60
8874	Revisão de Auxílio Doença com Documento Médico	0,45

Código do serviço	Grupo de tarefas Monitoramento Operacional de Benefícios (MOB)	Pontuação
3612	Apuração de Irregularidade - MOB Digital	1,60
8618	Apuração de Irregularidades	1,60
4932	Encaminhamentos do Processo de Apuração - MOB	1,50

Código do serviço	Grupo de tarefas de Demandas Judiciais	Pontuação
14115	INSS - IMPLANTAR BENEFÍCIO - APOSENTADORIAS NÃO INCAPACITANTES	0,00
14156	INSS - IMPLANTAR BENEFÍCIO - BENEFÍCIO POR INCAPACIDADE	0,00
14176	INSS - IMPLANTAR BENEFÍCIO - PENSÕES	0,00
14178	INSS - REVISAR BENEFÍCIO	0,00
8739	JUD - Cessar Benefício	0,25

8740	JUD - Cumprir Decisão Judicial em Mandado de Segurança	0,20
6233	JUD - Emitir CTC	1,00
8674	JUD - Implantar Benefício - Aposentadoria Especial	1,00
8694	JUD - Implantar Benefício - Aposentadoria por Idade da Pessoa com Deficiência	0,50
8695	JUD - Implantar Benefício - Aposentadoria por Idade Rural	0,40
6219	JUD - Implantar Benefício - Aposentadoria por Idade Urbana	0,50
8675	JUD - Implantar Benefício - Aposentadoria por Invalidez	0,50
8696	JUD - Implantar Benefício - Aposentadoria por Invalidez Acidentária	0,50
8678	JUD - Implantar Benefício - Aposentadoria por Tempo de Contribuição da Pessoa com Deficiência	1,00
8699	JUD - Implantar Benefício - Aposentadoria por Tempo de Contribuição do Professor	1,00
8700	JUD - Implantar Benefício - Aposentadoria por Tempo de Contribuição Rural	1,00
6225	JUD - Implantar Benefício - Aposentadoria por Tempo de Contribuição Urbana	1,00
8676	JUD - Implantar Benefício - Auxílio-Acidente	0,50
8697	JUD - Implantar Benefício - Auxílio-Acidente Decorrente de Acidente de Qualquer Natureza	0,50
8698	JUD - Implantar Benefício - Auxílio-Doença	0,50
8677	JUD - Implantar Benefício - Auxílio-Doença Acidentário	0,50
6221	JUD - Implantar Benefício - Auxílio-Reclusão	0,60
8680	JUD - Implantar Benefício - Pensão por Morte	0,60
8704	JUD - Implantar Benefício - Prorrogação de Salário-Maternidade	0,40
6224	JUD - Implantar Benefício - Salário-Maternidade	0,40
8705	JUD - Implantar Benefício - Seguro-Defeso	0,40
8706	JUD - Implantar Benefício Assistencial	0,40
8708	JUD - Implantar Benefício Assistencial à Pessoa Com Deficiência	0,40
8707	JUD - Implantar Benefício Assistencial ao Idoso	0,40
8709	JUD - Implantar Benefício por Incapacidade Acidentário	0,50
8710	JUD - Implantar Benefício por Incapacidade Previdenciário	0,50
8758	JUD - Restabelecer Benefício	0,25
8757	JUD - Restabelecer Benefício por Incapacidade ou Assistencial	0,50
8722	JUD - Revisar Benefício - Excluir /Alterar Múltipla Atividade	1,00
8690	JUD - Revisar Benefício - Incluir ou Excluir Auxílio-Acidente do Período Básico de Cálculo	1,00
	•	

6222	JUD - Revisar Benefício - IRSM/ORTN	1,00
8723	JUD - Revisar benefício - Revisão da vida toda/inteira	1,40
8720	JUD - Revisar Benefício (Teto no Buraco Negro)	1,40
8721	JUD - Revisar Benefício (Teto no Período Pré-Constitucional)	1,40
8691	JUD - Revisar Benefício para alterar Data do Direito Adquirido/ DDA ou Alterar competência final/PBC	1,00
6236	JUD - Revisar Benefício Por Incapacidade ou Benefício Assistencial	0,50
6228	JUD - Revisar Benefício Programado	1,00
8693	JUD - Revisar CTC	0,60

Código do serviço	Grupo de tarefas de Revisão	Pontuação
2071	Revisão	1,45
4392	Revisão - Entidade Conveniada	1,45
6268	Revisão Administrativa de Benefício por Incapacidade	1,45
8934	Revisão de Certidão de Tempo de Contribuição	1,45
9154	Revisão Extraordinária	1,45
3912	Revisão Legado	1,45

Código do serviço	Grupo de tarefas Cumprimento de Acordão Recursal	Pontuação
17557	Recurso - Acórdão com Implantação de Benefício/Aposentadorias	1,42
17575	Recurso - Acórdão com Implantação de Benefício/BI	1,22
17556	Recurso - Acórdão com Implantação de Benefício/Loas	1,22
17615	Recurso - Acórdão com Implantação de Benefício/Outros	1,22
17595	Recurso - Acórdão com Implantação de Benefício/Pensões	1,22
17535	Recurso - Acórdão sem Implantação de Benefício	0,76

Código do serviço	Grupo de tarefas do grupo Manutenção	Pontuação
13895	Acerto de contas - Acumula	0,25
3052	Acréscimo de 25%	0,33
3173	Alta a Pedido	0,33
3072	Alterar Local ou Forma de Pagamento	0,20
3433	Alterar Status de Pagamento	0,25
17875	Atualização de dados por divergência cadastral	0,20
15515	Atualizar Cadastro e/ou Benefício	0,25

1653	Atualizar Dados Cadastrais	0,20
3032	Atualizar Dados do Benefício	0,25
15555	Atualizar Dados do Imposto de Renda	0,25
3452	Atualizar Dados do Imposto de Renda Direto na Fonte (Dirf)	0,23
15535	Atualizar Procurador e Representante Legal	0,33
5452	Atualizar Vínculos e Remunerações	0,50
15575	Atualizar Vínculos e Remunerações e Código de Pagamento	0,50
3097	Cadastrar ou Atualizar Dependentes para Salário-Família	0,25
17655	Cadastrar Salário-Família - Benefício por Incapacidade	0,25
5553	Cadastrar/Alterar/Excluir Pensão Alimentícia	0,40
5552	Calcular Complementação	0,33
5432	Calcular Período Decadente	0,15
3474	Certidão de Inexistência de Dependentes Habilitados à Pensão por Morte	0,18
4306	CPF Usado por Diferentes Segurados	0,21
5377	Dados de Procuradores Faltantes ou Inconsistentes	0,17
4287	Data de Nascimento Zerada ou Inconsistente	0,21
13896	Incluir/alterar/excluir - Acumula	0,25
15815	Informar sobre Recebimento de Benefício em outro Regime de Previdência	0,25
6256	Informar Valor Residual de Benefício Cessado por Óbito	0,17
4872	Isenção de Imposto de Renda	0,33
4307	NIT Usado por Diferentes Segurados	0,21
4308	NIT Zerado	0,17
4309	Nome da Mãe Inconsistente	0,21
4289	Nome do Titular Igual ao Nome da Mãe	0,21
4310	Nome do Titular Igual ao Nome do Instituidor	0,21
4290	Nome do Titular Igual ao Nome do Procurador	0,21
4311	Nome do Titular Igual ao Nome do Representante Legal	0,21
4291	Nome do Titular Inconsistente	0,21
3172	Pagamento de Benefício Não Recebido	0,50
3096	Pagamento de Valor não Recebido até a Data do Óbito do Beneficiário	0,50
6532	Pedido de prorrogação com documento médico	0,15
5592	Prorrogação de Salário-Maternidade	0,20

5352	Qualificação da Folha de Pagamento_SVCBEN/Painel QDBEN_Inconsistências de Dados Cadastrais	0,17
5353	Qualificação da Folha de Pagamento_SVCBEN/Painel QDBEN_Inconsistências de Valores	0,42
5374	Qualificação da Folha de Pagamento_SVCBEN/Painel QDBEN_Inconsistências no Pagamento	0,33
5372	Qualificação da Folha de Pagamento_SVCBEN/Painel QDBEN_Inconsistências no Relacionamento	0,42
5373	Qualificação da Folha de Pagamento_SVCBEN/Painel QDBEN_Inconsistências nos Dados do Benefício	0,33
5355	Qualificação da Folha de Pagamento_SVCBEN/Painel QDBEN_Inconsistências Relativas ao Óbito	0,42
15375	Qualificação da Folha de Pagamento_SVCBEN/Painel QDBEN_Monitoramento PAB/CP	1,05
15319	Qualificação da Folha de Pagamento_SVCBEN/Painel QDBEN_Inconsistências de CPF na base da RFB	0,21
3114	Reativar Benefício	0,25
5012	Reativar BPC após Atualização do CADÚnico	0,23
6265	Reativar Empréstimo Consignado Judicial	0,33
3092	Renovar Declaração de Cárcere/Reclusão	0,17
4772	Requerimento de Antecipação de Pagamento da Revisão do Art. 29	0,33
15257	Retificação de Comunicação de Acidente de Trabalho	0,15
5532	Retroagir Data do Início da Contribuição - DIC	0,50
15615	Solicitar Desistência/Encerramento/Renúncia de Benefício	0,24
15616	Solicitar Emissão de Pagamento não Recebido	0,75
3853	Solicitar Encerramento de Benefício por Óbito	0,18
15595	Solicitar Exclusão/Reativação de Empréstimo Consignado Judicial	0,33
3099	Suspender o Benefício Assistencial à Pessoa com Deficiência para Inclusão no Mercado de Trabalho	0,28
		•

Código	Grupo de tarefas do Serviço Social	Pontuação
3272	Avaliação Social BPC/LOAS - Inicial (presencial)	1,05
2692	Avaliação Social BPC/LOAS - Inicial (remota)	1,40
3238	Avaliação Social BPC/LOAS - Judicial	1,05
18498	Avaliação Social BPC/LOAS - Reavaliação Deficiência (Presencial)	1,05
18576	Avaliação Social BPC/LOAS - Reavaliação Deficiência (Presencial)	1,05

18495	Avaliação Social BPC/LOAS - Reavaliação Deficiência (Remoto)	1,40
18496	Avaliação Social BPC/LOAS - Reavaliação Deficiência (Remoto)	1,40
18556	Avaliação Social BPC/LOAS - Reavaliação Deficiência (Remoto)	1,40
3274	Avaliação Social BPC/LOAS - Recurso	1,05
3273	Avaliação Social BPC/LOAS - Revisão	1,05
3239	Avaliação Social LC 142 - Inicial	1,05
15035	Avaliação Social LC 142 - Judicial	1,05
3275	Avaliação Social LC 142 - Recurso	1,05
15016	Avaliação Social LC 142 - Revisão	1,05
2693	Avaliação Social para Benefício Assistencial	1,05
Código	Grupo de tarefas de Reabilitação Profissional	Pontuação
5382	F1 - Avaliação do Potencial Laborativo (Reabilitação Profissional)	1,05
Código	Grupo de tarefas de Reavaliação do BPC - Superação de Renda	Pontuação
17795	Reavaliação do Benefício de Prestação Continuada (Administrativo)	0,50

(DOU, 05.08.2025)

BOLT9492---WIN/INTER

